ANNO XLV. NUMERO 246. QUARTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO S. [illegible]AGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

AVISOS.

Rio de Janeiro, em 1.º de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 5 de agosto ultimo, submetteu V. Exc. á decisão do governo imperial a seguinte consulta:

« Se ao cidadão Henrique João Cordeiro, que, tendo sido nomeado inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, aceitou e tomou posse do cargo depois de eleito juiz de paz em setembro do anno findo, tendo estado até então em commissão nessa provincia como empregado de fazenda da do Pará, é applicavel a clausula 6.ª do art. 9.º das instrucções de 31 de dezembro do mesmo anno. »

Em resposta declaro a V. Exc. que tendo esse cidadão aceitado o novo cargo de fazenda, depois de eleito juiz de paz, deixando por esta fórma o que anteriormente exercia na occasião da eleição, não lhe póde aproveitar a segunda parte da referida clausula, pois que lhe é applicavel a primeira.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—O Dr. Manoel José Marinho da Cunha, presidente da camara municipal da Parahyba do Sul e 3.º substituto do juiz municipal do respectivo termo, marcou para a terceira sessão ordinaria da mesma camara o dia 5 de julho ultimo, e sendo-lhe passada a vara municipal no dia 4, consultou a V. Exc. se lhe era permittido estar pelo exercicio de presidente da camara, e passar a jurisdicção municipal ao substituto immediato.

Em resposta a esta consulta declarou V. Exc. que na fórma do disposto no aviso n. 138 de 16 de julho de 1849, cuja doutrina é applicavel á hypothese presente, o substituto do juiz municipal durante o periodo das sessões da camara municipal, de que é membro, se considerará impedido para entrar no exercicio d'aquelle cargo e passará a jurisdicção ao substituto immediato.

O governo imperial approva a decisão de V. Exc., o que lhe communico em resposta ao officio de 9 de julho ultimo.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo-me as actas da nova eleição de juizes de paz, a que se procedeu em 11 de julho do corrente anno, na parochia de Nossa Senhora da Piedade de Ipiabas, do municipio de Valença, em razão de ter sido annullada a que se effectuára na mesma parochia em setembro do anno findo; pondera V. Exc. em officio de 23 de agosto ultimo que, para formação da mesa parochial concorreram os eleitores e supplentes da legislatura finda, quando já installada a camara dos deputados em maio, e annullada a eleição de eleitores da referida parochia feita em janeiro ultimo, aos oito cidadãos immediatos em votos ao juiz de paz mais votado competia a atribuição de organisar a mesa, nos termos do art. 2.º do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856.

Em resposta ao referido officio declaro a V. Exc., que sendo insanavel a irregularidade arguida, não póde subsistir a eleição de juizes de paz feita em julho ultimo, na parochia de Nossa Senhora da Piedade de Ipiabas.

Cumpre, portanto, que Exc. mande proceder alli á nova eleição.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 18 de janeiro ultimo, participou V. Exc. que a camara municipal da cidade de Antonina recusára deferir juramento do cargo de 1.º supplente do delegado de policia do termo da mesma cidade a Francisco da Silva Aveleda, sem que previamente provasse a qualidade da cidadão brasileiro, sob pretexto de ser elle falsamente considerado tal, porque, embora exercesse os direitos de cidadão brasileiro, não podia ter prestado juramento á constituição, visto ser ainda menor na época da independencia, e por outros motivos que expoz em uma representação junta por cópia ao sobredito officio. Em resposta á referida camara, ordenou-lhe V. Exc. que deferisse a Aveleda juramento do cargo para que fôra nomeado, e observou o seguinte:

1.º Que, confessando a dita camara estar Francisco da Silva Aveleda na posse dos direitos de cidadão brasileiro, não podia deixar de reconhecer-lhe *ipso facto* a nacionalidade, por isso que, segundo o disposto no art. 5.º do decreto n. 590 de 16 de fevereiro de 1847 o exercicio de taes direitos faz juridicamente presumir a nacionalidade, enquanto não é produzida prova em contrario.

2.º Que estando Aveleda neste caso, não tinha necessidade de provar a nacionalidade, e nem ás camaras municipaes compete decidir esta questão.

3.º Que os Portuguezes, que na época da independencia residiam e depois continuaram a residir no Brasil, não precisavam prestar juramento á constituição para serem reconhecidos cidadãos brasileiros, como é expresso no art. 6.º § 4.º da mesma constituição; não importando portanto para o caso a circumstancia de dever ser Aveleda de menor idade n'aquella época.

Em officio de 26 do mesmo mez de janeiro accrescentou V. Exc. que, tendo Aveleda representado contra o procedimento da camara e exhibido documentos comprobatorios de sua naturalidade, resolvera V. Exc. enviar taes papeis ao juiz de direito da comarca de Paranaguá, para que procedesse na fórma da lei contra a mesma camara.

Em resposta aos referidos officios declaro que acertada foi a deliberação de V. Exc., porque, se por um lado a posse dos direitos de cidadão brasileiro faz presumir em Francisco da Silva Aveleda a nacionalidade, como se vê da propria informação da camara e das razões expendidas por V. Exc., por outro lado não ha na lei organica das camaras municipaes disposição alguma que lhes confira a attribuição de conhecer de tal objecto.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Paraná.

Rio de Janeiro em 8 de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 16 de janeiro ultimo participou o antecessor de V. Exc. que, por acto de 11 do dito mez, resolvera annullar a eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu em setembro do anno findo na parochia de Santa Rita e Santa Philomena do Codó, por ter occorrido na mesma eleição, entre outras, a seguinte irregularidade substancial:

Na falta dos eleitores, que não compareceram para a formação da mesa parochial, convidou o juiz de paz presidente um cidadão para representar a turma respectiva, quando, na fórma do art. 8.º do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, devia ter chamado o seu immediato em votos na ordem da votação para juizes de paz, e se este não comparecesse até o dia seguinte pelas 9 horas da manhãa, o que se seguisse, e assim por diante.

Observando que em 11 de janeiro não podia mais o antecessor de V. Exc. decidir, ainda que provisoriamente, da validade da referida eleição, visto que não se dava então a hypothese da parte final do art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, declaro a V. Exc., em resposta ao referido officio, que o fundamento da decisão é inteiramente conforme com a disposição citada, e, portanto, o governo julga insubsistente a eleição do Codó, e recommenda a V. Exc. que dê as necessarias ordens para se proceder a outra, nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 28 de janeiro ultimo, consultou o antecessor de V. Exc., se podia o patrão-mór da barra dessa capital exercer o cargo de procurador da camara municipal da villa do Espirito Santo, para o qual fôra nomeado.

Em resposta declaro a V. Exc., que não sendo por sua natureza incompativeis os referidos cargos, e por tanto não devendo ser accumulados pelo mesmo individuo, sómente quando este não puder exercer satisfactoriamente as funcções de ambos, ao ministerio da marinha e á camara municipal incumbe providenciar se o funccionario que lhes é sujeito não cumprir convenientemente pela accumulação de outro emprego os deveres d'aquelle, cujo desempenho lhe interessa.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.

Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Informando sobre o officio de 12 de fevereiro ultimo, em que a camara municipal da villa de Santa Maria Magdalena consulta a este ministerio como ha de proceder para effectuar a cobrança de um recibo da quantia de 462$000, retirada de seu cofre em 1865 pelo então vereador Amaro José Gomes da Silva, não sabendo se a responsabilidade desta falta deve recahir sobre o dito ex-vereador, que se acha em má posição de fortuna e reside actualmente em outro municipio, ou sobre o procurador de então, que tambem se acha em circumstancias analogas, pondéra o antecessor de V. Exc. em officio de 15 de março ultimo:

« Que é ociosa semelhante consulta por ser manifesta, além da responsabilidade criminal, a civil tanto do vereador que se apropriou da referida quantia, conforme o recibo pelo mesmo assignado, como do procurador, que a entregou indevidamente, ou dos clavicularios do cofre de que trata o art. 48 da lei do 1.º de outubro de 1828, sendo que, nos termos do art. 80 da mesma lei, pelo procurador responde seu fiador, e não o havendo, os vereadores que o nomearam e affiançaram. Pelo que devem ser demandados pela camara os ditos devedores, ou responsaveis, salva sua defesa perante os tribunaes competentes, e na execução se verificará se os réos têm ou não meios para o pagamento, por quanto releva que semelhante abuso não fique em silencio, convindo mesmo ordenar ao promotor da comarca que promova a responsabilidade criminal dos culpados pelo desvio de dinheiros publicos. »

Recommendando a V. Exc. que providencie no sentido de tornar effectiva a responsabilidade dos que a tiverem no delicto, a que se refere a camara municipal da villa de Santa Maria Magdalena, observo, para que V. Exc. faça sentir á mesma camara, que não póde ella corresponder-se directamente com este ministerio, mas deve fazel-o por intermedio de V. Exc., na fórma do art. 1.º do decreto n. 632 de 27 de agosto de 1849.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, em 9 de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo concorrido para a formação da mesa parochial, na eleição de juizes de paz a que se procedeu em junho do corrente anno na parochia do Andera, do municipio da Villa Bella da Imperatriz, os eleitores e suplentes oriundos da eleição primaria alli feita ultimamente, antes de conhecida a decisão da camara dos deputados que a annullou; resolveu V. Exc. á vista do preceito assim preterido do art. 2º do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, declarar nulla a referida eleição como participa em officio de 7 de agosto ultimo, com o qual submetteu o acto á approvação do governo.

Vê-se dos documentos que acompanharam o officio de V. Exc. que a camara municipal da Villa Bella julgando nulla a dita eleição á vista da falsificação que lhe pareceu ter-se dado no livro das actas, deliberou não expedir diplomas aos eleitos e enviar cópia das actas ao promotor publico da comarca para proceder na fórma da lei contra os membros da mesa parochial, procedimento que, porém não proseguio porque, tendo V. Exc. mandado fazer exame judicial no dito livro, neste não se achou corpo do pretendido delicio de falsidade.

A' vista disto declarou V. Exc. á dita camara, em portaria de 30 de agosto:

1º Que competindo ao governo imperial, e provisoriamente aos presidentes de provincia, nos termos do art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, conhecer da validade das eleições de vereadores e juizes de paz, nada tinha que deliberar a camara sobre este objecto, cabendo-lhe tão somente trazer ao conhecimento da autoridade competente quaesquer informações e esclarecimentos que lhe tivessem chegado sobre a eleição.

2º Que regularmente procedera ainda a camara enviando cópia das actas ao promotor publico, porquanto o art 58 da lei do 1º de outubro de 1828 só autorisa as camaras municipaes a dar parte ao presidente da provincia e á assembléa provincial das infracções da constituição e das prevaricações ou negligencias commettidas pelos empregados.

3º Que dependendo da approvação do governo imperial o acto pelo qual fôra annullada por V. Exc. a dita eleição, nem um procedimento administrativo ou judiciario poderia teá lugar contra os membros da mesa parochial antes da decisão do mesmo governo.

Em resposta ao referido officio communico a V. Exc. que o governo imperial sustenta o acto da annullação da eleição da parochia do Anderá, attenta a irregularidade mencionada, que viciou-a em sua essencia; e approva a decisão de V. Exc. relativa ao procedimento illegal da camara municipal da Villa-Bella, cumprindo que V. Exc. providencie sobre a repressão de tal procedimento; se, como parece a V. Exc., obrou ella de má fé e não teve ou ro fim senão vexar os cidadãos mais conceituados daquella parochia.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino Jose Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

Rio de Janeiro em 11 de outubro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio do 1º de fevereiro ultimo, em que o antecessor de V. Exc. presta informações sobre as duas eleições a que, para vereadores e juizes de paz, se procedeu em setembro do anno findo na parochia de Lençóes, uma sob a presidencia do 1º juiz de paz, e outra presidida pelo 4º; declaro a V. Exc. que pelo governo imperial foi julgada valida a primeira, e nulla a segunda das ditas eleições.

Não invalida os trabalhos da eleição presidida pelo 1º juiz de paz o facto aliás irregular, de ter a mesa parochial deixado de inserir na acta o protesto apresentado pelo cidadão José Emydio de Almeida Cardia, e bem assim contado e emmassado a cedulas antes de concluido o seu reconhecimento. A primeira falta não tem alcance no caso vertente por não ser relevante a materia do protesto, no qual se allegou unicamente, contra a doutrina dos avisos ns. 300 de 30 setembro de 1856, 94 de 18 de fevereiro de 1860 e outros que o dito juiz de paz renunciara o cargo por ter aceitado o posto de official da guarda nacional. A segunda irregularidade não é por si só bastante para determinar a annullação da eleição.

Quanto a eleição presidida pelo 4º juiz de paz concorrem para invalida-la os seguintes defeitos que se referem a preceitos essenciaes:

1º A incompetencia deste juiz para a presidencia dos trabalhos eleitoraes, visto que o mais votado achava-se no exercicio de suas attribuições.

2º Infracção do art. 8º e parte final do art. 10 do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856. Não tendo comparecido os eleitores e os supplentes para a formação da mesa parochial, convidou o dito juiz, para representarem as respectivas turmas, os dous cidadãos menos votados na ordem da votação para juiz de paz, os quaes por sua vez convidaram dous outros e com elles constituiram-se membros da mesa parochial.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do S. Paulo.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1869

Abaixo assignado moradores na travessa da Ponte de Uchôa.—Ficam expedidas as ordens no sentido que pedem os supplicantes.

Antonio Eugenio Alves Ferreira.—Conceda-se dous mezes com ordenado.

Auréa Geminia da Cruz Ferreira.—Conceda-se seis mezes nos termos da lei n. 887 de 23 de junho do corrente anno.

Camilla do Carmo Torres.—Indeferido.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—Está provida a cadeira de que trata.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—A cadeira para que pede remoção não póde por ora ser provida.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Está provida a cadeira a que allude.

Conselheiro Felippe Lopes Netto.—Junte este ao requerimento e papeis anteriores informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hinedina Floresta dos Santos Cordeiro.—A cadeira de que trata não póde ser por ora provida.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Indeferido.

Halina Escolastica Guedes Alcoforado.—As cadeiras de Abreu de Una e Santo Antão estão providas e a de Nazareth do Cabo não póde ser por ora provida.

Ignez Feliciana Pereira de Lyra.—Indeferido á vista da informação.

Junta administrativa da Santa Casa da Misericordia.—Não póde ser por ora provida a cadeira de que trata.

José Ayres de Mello Velloso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim de Almeida Pinto.—Apresente o supplicante a obra de que trata a commissão nomeada para examinar, composta dos Drs. Sarmento, Ramos e Francisco José da Silva.

Padre João Vicente Guedes Pacheco.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel José Rodrigues do Passo Junior.—Indeferido.

José Lourenço da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

D. Josepha Amelia de Godoy Vasconcellos.—Indeferido.

Leonel Raphael de Moraes Silva.—Informe o Sr inspector do arsenal de marinha.

Luiz Cyriaco da Silva.—A petição de que trata o supplicante está na secretaria e teve o seguinte despacho, o disposto no art. 28 da lei n. 598 de 13 de maio de 1854.

Manoel Thomaz d'Albuquerque Maranhão.—Em vista da informação da thesouraria provincial, dirija-se a ella em occasião opportuna.

Maria Leopoldina.—Já está provida a cadeira que requer.

Paulina Marcelina de Almeida.—Passe-se portaria removendo a supplicante para a cadeira de Santo Antão.

Raquel Adolpha Cavalcante Ferreira.—Lavre-se deliberação removendo a supplicante.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Já está provida a cadeira da villa de Agua-Preta e a de Nazareth do Cabo não póde ser por ora provida.

Sebastião José do Rego Barreto.—Não tem lugar o que requer em vista do aviso do ministerio da guerra de 28 de julho ultimo.

Taomaz Lins Ribeiro Guimarães.—Conceda-se um mez de licença sem vencimentos.

Maria da Paixão.—Concedo o praso de quinze dias.

Antonio Joaquim de Mello.—Por edital de hoje mandei abrir concurrencia para o contrato do trabalho de que trata o supplicante, nos termos do art. 2º da lei n. 900 de 25 de junho do corrente anno.

Luiz Gonçalves da Silva.—Como requer.

— 23 —

Antonio Joaquim de Mello.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com os requerimentos anterior e parecer da commissão respectiva acerca do merecimento das obras de que se trata, para entender-se com o supplicante sobre o preço e demais condições, e effectuar o contrato de compra autorisado pela lei provincial n. 831 de 22 de maio de 1868, submettendo-o a approvação desta presidencia.

Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado.—Conceda-se um mez com ordenado.

Antonio Augusto Maciel.—Entregue-se passando o supplicante recibo.

Antonio Augusto Maciel.—Certifique-se.

Abaixo assignado moradores da estrada de João de Barros.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas e fiscal da illuminação a gaz.

Padre Francisco Virissimo Bandeira.—Passando recibo, como requer.

Coronel Francisco Alves da Silva.—Dê-se.

João Dias Pinto Aleixo.—Dê-se.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Encaminhe-se.

Tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego Cavalcante.—Dê-se.

Manoel Gomes de Miranda Leal.—Indeferido a vista da informação.

Umbelina Maria dos Prazeres.—Prove a supplicante que tem vivido honestamente na ausencia de seu marido e declare o nome deste na petição que dirije ao governo imperial.

Bernardino de Sena Pontual.—Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Galdino Manoel da Costa.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha se o navio para cuja construcção foi o supplicante contratado já está concluido.

Manoel Joaquim Bello.—Indeferido a vista da informação.

Irmandade da Ordem Terceira do Carmo.—Como requer.

Manoel Ferreira da Costa.—Passando recibo, como requer.

Maria Adelina da Silva.—Passe-se portaria removendo a supplicante para a cadeira da povoação de Vertentes.

Victoriano José Marinho Palhares.—Conceda-se com vencimentos na fórma da lei.

Francisco de Pinho Borges.—Tendo sido rescendido o contrato do supplicante por deliberação de 3 de março do corrente anno, seja exonerado da responsabilidade do excesso de despeza proveniente da execução da obra, de que se trata, feita por administração, subsistindo porém a multa imposta ao mesmo supplicante.

Francisco de Pinho Borges.—Teve nesta data despacho o requerimento a que allude.

José Augusto de Araujo.—Sellando o supplicante a petição na fórma do regulamento n. 4354 de 17 de abril do corrente anno, dê-se a certidão que pede.

José Rodrigues de Lima.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

José Augusto de Araujo.—Sellando o supplicante a petição na fórma do regulamento n. 4354 de 17 de abril do corrente anno, dê-se a certidão que pede.

José Augusto de Araujo.—Sellando o supplicante a petição na fórma do regulamento n. 4354 de 17 de abril do corrente anno, dê-se a certidão que pede.

José Augusto de Araujo.—Sellando o supplicante a petição na fórma do regulamento n. 4354 de 17 de de abril do corrente anno, dê-se a certidão que pede.

José Augusto de Araujo.—Sellando o supplicante a petição na fórma do regulamento n. 4354 de 17 de abril do corrente anno, dê-se a certidão que pede.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Damos em seguida o minucioso resumo sobre os ultimos movimentos hespanhóes, que nos remetteu nosso correspondente de Lisbôa:

« Rebentou a grande insurreição republicana federativa.

« Continuam interrompidas as linhas telegraphicas, e cortados os caminhos de ferro.

« Recebeu-se a noticia de que a notavel cidade de Reus, a segunda povoação mais importante da Catalunha se sublevou ao grito de—*Viva a republica federal.*»

« Numerosas tropas partiram para aquella cidade para suffocar a insurreição.

« O nucleo da insurreição está na parte de Mauresa e Monserrat.

« Na cidade de Mauresa está estabelecido o quartel-general do deputado Juaristi que é quem commanda as forças sublevadas; as forças effectivas de Juaristi são orçadas em dous mil homens.

« Appareceram alguns grupos de republicanos federaes no Aragão.

« Ha muitos bandos republicanos na Catalunha, e a Andaluzia está agitadissima.

« Dizia-se que Prim se collocaria á frente do exercito de operações na Catalunha, mas por ora o governo espera suffocar a insurreição sómente com as forças da Catalunha.

« Em Sabadell entraram 160 republicanos capitaneados pelo rico proprietario Palet; reunio-se-lhe bastante gente e no dia 29 demanhãa tinham marchado para Castellá em numero de 700, onde se lhe juntaram mais 200 homens.

« Dizem as partes officiaes, que a brigada de Palacios, depois de fazer evacuar Esparraguerra pelos insurreccionados, dando liberdade aos voluntarios que haviam sido cercados, seguio para Olesa e Martorell onde bateu as forças sublevadas, commandadas pelo deputado D. Adolpho Joaristi. Os sediciosos evacuaram Martorell, tendo trese mortos e cinco feridos gravemente. Tomou-se-lhes uma bandeira e varias munições. Cinco columnas commandadas pelos coroneis Nuvillas, Pieltain, Casalis, Zagarmo, e Gonzales Benga, de combinação com o brigadeiro Palacios, perseguem os insurreccionados da provincia de Barcellona.

« Os voluntarios da liberdade de Seriñena pronunciaram-se ao grito de—Viva a republica, interceptando as linhas ferreas telegraphicas. Uma partida em Bejar prendeu, aos gritos de—Viva a republica federal—, o governador civil de Salamanca, o primeiro alcaide, um deputado provincial e um empregado do governo, que pouco depois foram postos em liberdade pela milicia da cidade. O brigadeiro Palacios recebeu um tiro na luta de Esparraguerra. A columna do seu commando teve outro encontro com as forças de Juaristi, havendo bastantes mortos de parte á parte.

« Todos os comités republicanos de Hespanha preparam os seus elementos para, á voz dos chefes do partido, se pôrem em campo combatendo o governo á mão armada, e aproveitando todos os auxilios.

« O movimento geral será apressado se as côrtes não derem satisfação condigna ás accusações que os deputados republicanos dirigem ao governo. Nesse caso será cumprida a promessa feita no protesto da maioria republicana de que abandonará logo a assembléa constituinte, pondo-se á testa do movimento.

« Espartero, duque da Victoria, dirigio uma carta ao regente manifestando a mais completa adhesão á causa da revolução de setembro que elle symbolisa, e offerecendo a sua cooperação para sustentar em caso de necessidade a ordem e a liberdade conquistadas á custa de tamanhos sacrificios.

« Eis o protesto da minoria republicana das côrtes contra os actos do governo e muito especialmente contra a ultima circular do ministerio da governação, redigida por D. Emilio Castellar.

« Os deputados republicanos que em Madrid se encontram, fieis ao mandato imposto por seus eleitores de conservarem á todo o custo a integridade das liberdades fundamentaes e o respeito aos direitos individuaes, conquista suprema da revolução de setembro, se apressam a protestar com toda a energia de suas consciencias contra a serie interminavel de attentados que um governo arbitrario, dictatorial, praticou, violando os artigos principaes da constituição a titulo de ampara-los, e desconhecendo a soberania das côrtes a titulo de servi-lo e defendê-la, sem deter-se nem a idéa de que inaugura uma reacção, a cujo termo estaria, se o povo hespanhol não a evitasse, a ruina de todos os partidos liberaes a vergonha e a deshonra da patria.

« Já quando nos fins de julho começou uma sublevação carlista, contra a qual só se necessitavam os efficazes procedimentos da liberdade, o governo que nos rege usurpou a soberania da nação; desconheceu os direitos fundamentaes; violou o codigo que acabava de promulgar-se, e, sem sombra de autoridade para isso, publicou a lei de funesta recordação, que destila de cada um de seus artigos sangue liberal, como que foi o punhal brandido contra nós pela dynastia dos Bourbons.

« Então protestamos, sim, protestamos, citando um por um os artigos da constituição violados, e promettendo que no dia da continuação das sessões das côrtes apresentariamos em defeza do direito meditada acta de accusação contra um governo capaz de restaurar a execravel politica que o paiz julgava destruida para sempre com o antigo throno.

« A lei de abril cumprio-se de uma maneira tal, que veio demonstrar ao mundo como aqui os governos mudam sem que mude a arbitrariedade, e as revoluções veem sem que desarreiguem os seculares costumes da tyrannia. Como se a lei não fosse bastante barbara, aggravou-a um mandato ministerial. Infelizes, cujos nomes todo o paiz recorda, foram assassinados nos campos de Catalunha. Não se identificaram suas pessoas; não se investigou seu delicto; não se lhes permittio nem sequer o direito ultimo dos criminosos mais empedernidos e mais ferozes, o direito de defeza; e é fama que até sangue innocente correu naquella carniceria, crime que, não só está impune, mas até premiado como um merito, e com o qual deshonraram nossos governantes a revolução de setembro.

« O paiz tinha direito a esperar que, com uma politica chamada democratica, a vida, o lar, a liberdade dos cidadãos, se veriam a salvo das arbitrariedades que esgotaram sua paciencia e causaram uma revolução necessaria. Depois de inaugurar uma nova época de liberdade tinha-se escripto o titulo primeiro da constituição, no qual estão consagrados os direitos fundamentaes humanos, e assegurados contra as arbitrariedades e desvarios do poder.

« Mas desde o dia em que o codigo fundamental se promulgou, tramou-se contra elle uma conjuração no governo, conjuração que começou por adultera-lo para concluir por destrui-lo. Varios governadores, contrariando o espirito e desconhecendo a letra da constituição, declararam o codigo fundamental indiscutivel. O ministro da governação prohibio os emblemas escriptos nas bandeiras, e os vivas com que em todo o tempo exprimio o povo seus votos e revelou sua consciencia. Uma luta continua se empenhou entre o povo, que se julgava amparado na manifestação pacifica de suas opiniões pela constituição, e o governo, que legislava e ainda persegnia taes manifestações por meio de seus agentes, pondo com audacia sem exemplo, sua autoridade administrativa sobre a nação; sua policia sobre legisladores; seu capricho sobre aquellas faculdades primordiaes superiores a todas as leis, e que, a titulo de codigo fundamental da natureza humana, tinham passado a ser, pelo voto da revolução sanccionada nas côrtes, os fundamentos da nova sociedade democratica levantada sobre as ruinas das instituições monarchicas que por tanto tempo opprimiram e degradaram o povo.

« Nestes ultimos dias procurou o governo pretexto em um delicto commum para acabar de destruir a constituição e aniquilar os direitos individuaes. Commetteu-se na pessoa do secretario do governo civil de Tarragona um d'esses horriveis crimes contra os que bastam os tribunaes do paiz e a força das leis communs.

« O partido republicano unanimemente reprovou desde seus clubs, desde seus periodicos, aquelle attentado, radicalmente contrario á todas as suas doutrinas e opposto á toda a sua conducta; crime isolado, que não póde manchar a limpa historia de um partido, o qual em todo o tempo pregou a inviolabilidade da vida humana, e interveio com sua autoridade e seu prestigio para evitar a effusão de sangue. Se alguma reprovação faltasse á esse crime, nós gravamos aqui a nossa unanime, profunda, como nascida de consciencias que jamais transigiram com nenhum principio nem nenhum facto que podesse parecer uma negação das idéas humanitarias, pelas quaes temos molelado sempre nossa conducta, e que são como leis universaes de nossa vida.

« Porém o que não podiamos acreditar, nem se quer imaginar, é que o governo levasse sua demencia racionaria até imputar-nos esse crime, e fundar sobre tão calumniosa imputação a minguada politica que attenta a todos nossos direitos. E isto quando? Quando ainda está fresco o sangue de varios alcaides republicanos, assassinados pela furia dos partidos monarchicos. E isto, por quem? Por um poder que vio impassivel maltratar e deixar por mortos em suas redacções a escriptores, que com mais ou menos razão, porém com perfeito direito, exerciam sua critica sobre o governo, sobre a assembléa, sobre a constituição, como cidadãos hespanhóes a quem as leis garantiam a absoluta liberdade de seu pensamento.

« E' uma aleivosia insultar assim, desde as regiões do poder, que devem ser serenas, na *Gazeta Official* sustentada por todos os cidadãos, com diatribes calumniosas, a partidos que formam uma grande parte do paiz.

« Se nós quizeramos usar de represalias; se nós procurassemos na historia sangue que arrojar a nossos calumniadores, o coração de Bassa, mordido por seus sacrificadores; os nomes de Canterrac e de San Just, as sombras dos celebres assassinos da rua de Luna, bastariam para dizer a partidos que teem essas negras paginas na sua historia quanto arriscam ao quererem arrojar imputações infundadas sobre um partido que não tem nenhum remorso por um crime, cuja perpetração só encontrou um grito forte de reprovação em sua clara e inflexivel consciencia.

« Porém o certo é que fundado em um crime, a cuja severa repressão somos os primeiros a convida-lo, porque é unico a que tem direito, o governo por deshonrar e opprimir o partido republicano, escreveu a circular publicada na *Gazeta* de 26 de setembro, e contra a qual protesta unanimemente toda a minoria republicana, por considera-la um attentado aos direitos individuaes, que estão acima de todos os poderes.

« Nós não podemos reconhecer ao governo faculdades para pôr sua autoridade administrativa sobre a autoridade da nação.

« Nós não podemos reconhecer a competencia do governo para limitar a seu capricho as essenciaes faculdades humanas.

« Nós protestamos, pois, contra essa circular, que julgamos encaminhada a destruir toda a obra capital da revolução de setembro. Esse funesto documento, que parece uma verdadeira provocação, ousa serciar o direito de reunião e de associação; limitar a faculdade illimitavel de exprimir o pensamento humano; ameaçar de suppressão as reuniões politicas; lançar fóra da legalidade todo um partido como nos tempos mais tristes da nossa historia; pôr seus prefeitos e seus agentes de policia sobre a constituição; afogar as manifestações publicas em que a opinião se expressa e iniciar essa serie de escandalos, a cujos principios está a abstenção dos tão iniqua e infamemente perseguidos, porém, a cujo termo não estão dias necessarios como o de 29 de setembro, e castigos tão merecidos como o que fundio no pó um throno de quinze seculos.

« E porque se faz tudo isto? Porque se prohibem as manifestações pacificas? Porque se afoga a palavra na garganta dos povos? Porque se viola descaradamente a inviolabilidade parlamentar? Porque se supprimem municipalidades nomeadas pelo suffragio universal, e se substituem por municipalidades nomeadas no ministerio da governação? Porque se desconhecem os direitos individuaes? Porque se prohibe discutir a constituição? Porque se arrancam as armas aos voluntarios da liberdade? Porque se escreve a ultima circular que coroou todos os desacertos do governo? E' necessario que o saiba o mundo civilisado para que deixe esta situação reaccionaria no vacuo onde asfixiou a antiga dynastia. Procede-se tão barbaramente para matar a opinião publica no paiz. E intenta-se matar a opinião publica para fazer triumphar uma indigna conjuração diplomatica, e trazer-nos um rei estrangeiro, contra o qual, se não ficassem hespanhóes em Hespanha, protestariam as pedras das nossas immortaes cidades, e se levantariam os ossos dos martyres da independencia que ha semeados desde as planices de Victoria até os muros de Cadiz.

« A minoria republicana seria cumplice destas machinações se por mais tempo se callasse. Não considera, nem póde considerar legitima nenhuma determinação que se tome no silencio da opinião e entre as ruinas dos direitos individuaes. Seu primeiro impulso foi escrever este protesto contra a rebelde circular do ministro da governação e aguardar os direitos da justiça universal; que tarde ou cedo castiga os poderes suberbos. Porém desejando dar uma ultima prova de sua prudencia, já esgotada, se apresentará á assembléa com a acta de accusação na mão.

« E se esta accusação se não admitte; se as côrtes consentem que os direitos individuaes sejam violados; a constituição desconhecida; a liberdade suffocada; o poder convertido em arbitrariedade insensata; os ministros senhor de legislar a seu capricho; os governadores arbitros de nossas faculdades mais preciosas: o municipio uma agencia do poder; a minoria republicana se retirará da assembléa, e entregando-se a uma abstenção aconselhada pela sua dignidade, começará uma época de asphixia para os novos poderes, que parecem ter absorvido por seus poros todos os erros que mataram os antigos; e cumprir-se-hão assim, talvez mais breve, as eternas leis do progresso, contra as quaes nada podem esses governos que, esquecidos de sua origem e julgando-se irresponsaveis, desconhecem todos os direitos; porque se não encontram o merecido castigo na justiça e na lei, o encontram, tarde ou cedo no tribunal ultimo, a que nunca appellam em vão os opprimidos, no tribunal das revoluções.

« Madrid, 28 de setembro.—José Maria Orense.—E. Figueras.—Emilio Castelar.—Fernando Garrido.—José Cristóbal Sorni.—F. Diaz Quintero.—Joaquim Gil Bérgues.—Benigno Rebullida.—Juan Tutau—Francisco Suner e Capdevila—Roberto Robert.—Frederico Rubio.—P. Moreno Rodrigues—Buenaventura Abarzuza.—José Tomás Salvany.—Santiago Soler.—Victor Pruneda. — Eusebio Gimeno.

« A junta superior revolucionaria de Barcellona publicou a seguinte proclamação:

« Catalães. — Nas difficeis circumstancias que atravessamos, quando a honra e a dignidade da patria se acham gravemente compromettidas, pela inqualificavel conducta de um punhado de indignos ambiciosos, o comité provincial de Barcelona, alguns membros do qual estão encerrados, sendo o resto perseguido, inspirando-se no patriotismo mais puro e impulsado pelo ardente desejo de não deixar abandonados os sagrados interesses do nosso grande partido, que lhes estão confiados, delega em nós as suas faculdades, encarregando-nos a direcção do poderoso movimento revolucionario de toda a provincia, que a apoiará com todas as suas forças. A conjuração do actual governo contra a liberdade que tantos sacrificios custou ao povo, é clara e patente.

« A falta de cumprimento em suas promessas, a violação dos direitos consignados na constituição, que elle mesmo dictou, corrompendo o suffragio, direitos calcados e escarnecidos até ao ponto de reduzir á prisão dignissimos deputados, como Pierrado e Serraclara, e finalmente o injustificavel desarmamento da milicia cidadã, salva-guarda da liberdade, provas são que demonstram até á evidencia, que se nos quer levar, de arbitrariedade em arbitrariedade, até á reacção mais espantosa e desenfreada.

« O dever, pois, exige imperiosamente do nosso patriotismo, do patriotismo de todos os hespanhóes, porque não é isto questão de partido, que todos juntos marchemos para o mesmo fim, que façamos um esforço supremo, e salvemos a nossa desventurada patria do monstro da reacção que ameaça devora-la.

« Catalães, prestai todo o vosso apoio a esta junta revolucionaria; convencei-vos de que é impossivel permanecer um instante mais no estado de prostracção e envilecimento em que nos achamos hoje, e AS ARMAS TODOS, pois quando a patria periga é dever de todos derramar por ella até a ultima gota de sangue. Se assim o fizermos, Hespanha, a heroica Hespanha tornará a occupar o posto que lhe pertence, collocando-se á frente de todas as nações da Europa. Catalães, viva a Hespanha com honra, viva a soberania nacional, viva a republica democratica federal.

« O presidente, Adolpho Joaristi; José Thomaz y Salvany, Paulo Alcina, José Anselmo Clavé, Baldomero Lustau.

« Reabrio-se no 1º de outubro á assembléa constituinte. O presidente da camara pronunciou um discurso annunciando os projectos que se devem discutir na nova legislatura: as leis de eleições municipaes, dos tribunaes e de ordem publica, tão difficil de resolver, segundo se expressou o presidente, deverão ser objecto das deliberações das côrtes juntamente com a questão economica.

« O presidente fallou da prisão de um deputado, e da resolução que sobre este ponto tomara a commissão permanente. O Sr. Figueras disse que não é só um deputado preso, mais dois, os Srs. Pierrad e Serraclara, que o primeiro não foi preso em flagrante, e o segundo o fôra quanto ia apasiguar os revoltosos de Barcellona.

« Accrescentou que, conforme a havia dito no protesto dos republicanos os deputados desse partido haviam contrahido o compromisso de accusar o governo, e que para isso precisava as actas da commissão permanente: O presidente negou-lhes e propoz que depois da votação das commissões se elegesse a commissão que ha-de dar parecer sobre a prisão do general Pierrad. Figueras disse que as immunidades dos deputados haviam sido violados pelo governo.

« O ministro do reino disse que alguns correligionarios do Sr. Figueras haviam sido presos nas barricadas com as armas na mão e que outros estão combatten lo á mão armada as instituições do paiz. Declarou que o governo estava prompto a responder ás accusações que se lhe dirigissem, e que é bom que se saiba que os partidos republicanos destruiram as linhas ferreas e pontos de grande valor, e as linhas telegraphicas e que são dirigidos por deputados republicanos.

« Diz a correspondencia Havas que o partido da união liberal resolvera dirigir ao governo nas côrtes as seguintes perguntas:

« 1.º Se o candidato apresentado pelo governo obtiver os votos da maioria da união liberal, será immediatamente reconhecido?

« 2.º Tem o governo a certeza de que esse candidato acceitará, e não se estará exposto a uma affronta como a que recebeu de D. Fernando de Portugal?

« 3.º Sendo o duque de Genova eleito, virá immediatamente, e votar-se-hão logo as leis organicas?

« 4.º Será declarado maior ou terá uma regencia?

« 5.º No caso de regencia será ella de uma, tres ou cinco pessoas e quem se proporá ás côrtes para fazer parte della.

« 6.º Terá a regencia todas as attribuições da realeza, ou será como é actualmente?

« A importante posição deste partido faz recear pelos resultados da votação do candidato á corôa.

« Tem sido muito bem recebido em Portugal e por toda a imprensa europea a carta de el-rei D. Luiz de Portugal, desmentido o boato de ter entrado em combinações que tivessem por fim a sua eleição ao throno de Hespanha.

« Este periodo da sua carta, foi de magico effeito:

« Se a Providencia tem reservado dias de dolorosa provação á minha patria, espero confiado no amor do paiz e na alliança sincera da liberdade resistir a essas temerosas eventualidades. O meu posto de honra é ao lado da nação. Hei-de cumprir os deveres que o amor das instituições e a lealdade á patria me impõem. Nasci portuguez, e portuguez quero morrer! »

« Entretanto vê-se deste periodo varonil e magoado, que os manejos ibericos não são uma phan-

ILEGÍVEL

tasma, mas que o perigo é imminente. Todos se recordam da invasão do Hanover pelas tropas prussianas, como apezar de brilhante victoria de Langensalza, o venerando rei Jorge V, se vio expatriado, e sem throno, e o povo hanoverianno teve a gloria de fazer parte da monarchia prussiana !

« A *Patrie* declara que o governo francez é extranho ás combinações em que falla o rei de Portugal, e declara que o governo francez persiste na politica de não intervenção que até hoje tem seguido.

« A *Epoca* diz que apezar dos despachos de Lisbôa as correspondencias dirigidas de Madrid ás provincias affirmam que a candidatura de el-rei D. Luiz será uma das apresentadas em primeiro lugar.

« Um jornal portuguez depois de estudar a questão, dando mais importancia ao telegramma que dizia « *ter-se concordado em uma candidatura que havia de ter contra si a imprensa da peninsula* » do que à carta forjada pela agencia Fabra, diz que o que ha de verdade relativamente a planos ibericos é o seguinte :

« Prim e Olozaga tiveram em Paris uma conferencia com o duque de Saldanha. Aquelles declararam que não era possivel outro candidato a corôa de Hespanha senão el-rei D. Fernando, assegurando que a França, Italia e Inglaterra approvavam esta combinação, e que elles trabalhariam para que ás côrtes a votassem e o exercito sustentasse a votação. Consta que o duque de Saldanha participou isto mesmo para Portugal, e consta que el-rei D. Fernando nobremente recusou; sua magestade quer ser unicamente portuguez.

« Houve em Paris uma reunião dos centro carlistas que receberam aviso de uma das juntas carlistas de Hespanha, e dos miguelistas para proporem a candidatura de D. Miguel, em lugar da de D. Carlos ; e que a bandeira peninsular terá todo o apoio do Cabrera.

« A *Nação* nega terminantemente um telegramma da agencia Fabra, dizendo que « *a ninguem cedem no amor da patria e o zelo pela sua independencia.* »

« Os progressistas estão de accordo sobre a candidatura do duque de Genova ; os accionistas ainda não chegaram a accordo algum ; os democratas combatem-na.

« A *Patrie* diz que a familia do duque de Genova responderá ás novas propostas do governo hespanhol que o principe só acceitará a corôa, no caso da votação das côrtes reunir a seu favor as duas terças partes dos votos.

« Vae-se generalisando a ideia entre muitos deputados, que antes da eleição do monarcha é imprescindivel consolidar a ordem no paiz para evitar ao novo rei as difficuldades que do principio lhe possam suscitar o estado actual de crises e a hostilidade de determinados partidos. Esta é tambem a opinião dos republicanos não só porque declaram que tambem desejam a ordem, mas porque assim se dilata mais a constituição da monarchia, que combatem e e combaterão de todos os modos.

« Diz a *Epoca* que toda a candidatura de principes italianos ou inglezes desapparecem e o governo trata de converter o accidental em normal, prolongando o periodo da regencia ; que a viagem do presidente do conselho, general Prim, a Paris foi uma grande e quasi definitiva derrota da causa monarchica em Hespanha, e accrescenta que os republicanos estão agora como desejam, o perigo que julgavam immediato está hoje tão remoto ou mais que nunca ; que não ha candidato ao throno, nem desejos de o procurar ; que mostraram pouco juizo os republicanos, se, tendo em sua mão e sem esforço o possam lograr continuando suas procissões e sua propaganda nas côrtes, na imprensa e nos clubs quizerem confiar o seu provir a uma batalha; que por outra parte seria necessario que o general Prim obrasse sem plano nem reflexão, ou que confiassse demasiadamente na sua estrella para que fosse dar hoje uma batalha aos republicanos com quem o capricho da sorte ou a força dos acontecimentos o poderão unir amanhãa.

« Diz-se que o general Serrano insiste no proposito de se retirar á vida privada logo que for eleito o monarcha.

« A imprensa liberal de Madrid abrio uma subscripção para a familia do secretario do governo de Tarragona.

« Os republicanos regeitam a responsabilidade daquelle assassinato. »

— A' este resumo accrescentamos as seguintes noticias, que colhemos n'uma segunda revista dos jornaes que recebemos :

ESTADOS-UNIDOS.

Os despachos dos Estados-Unidos são mais financeiros do que politicos. O premio sobre o ouro esteve nestes ultimos dous annos de 131 a 135 por cento ; mas no dia 24 de setembro em consequencia de manobras de especuladores o ouro subio rapidamente a 162, mas o ministro das finanças Boutwell, que por uma lei recente, está autorisado a conservar a actual taxa do papel federal, lançando ao mercado o ouro que as alfandegas produzem, vendeu cerca de 13 contos de numerario e comprou 15 milhões de *bonds*, em obrigação do estado (115 por cento).

O mercado voltou logo á taxa ordinaria, de 132 com pouca differença. As outras convenções republicanas da União votaram de accordo com o general Grant, energicas resoluções a favor do pagamento em ouro da divida nacional, e da necessidade de manter assim o credito publico.

O governo americano não insiste nos seus offerecimentos de mediação entre a Hespanha e o insurgentes de Cuba, á não ser que a Hespanha não aceite ou proponha novas bases de negociações.

O governo de Washington tencionava propor a Hespanha que conceda á ilha de Cuba uma autonomia semelhante a do Canadá, isto é, que se confiasse aos cubanos o governo da ilha, sendo unicamente da incumbencia da metropole a nomeação do capitão general e dos altos empregados do exercito e da armada.

Parece, porém, que emquanto os insurgentes não tiverem deposto as armas, o governo hespanhol não está inclinado a fazer concessões algumas, pois nem a sua dignidade lh'o permitte, nem aquellas teriam bom resultado.

Formou-se em Madrid um centro de acção para se entender com os chefes da insurreição cubana e propôr um meio conciliatorio para dar fim á lucta de Cuba sem prejuiso de ninguem.

— Publicou-se na *Gazeta de Madrid*, um decreto estabelecendo a liberdade religiosa nas Antilhas hespanholas.

— As ultimas noticias de Haity confirmam a noticia de Salnave ter sido mortalmente ferido por occasião do ataque que houve em Cayes.

FRANÇA.

A imperatriz Eugenia partiu no dia 2 de outubro para Veneza donde se deve dirigir a Constantinopla e a Suez.

Na fronteira italiana ha de ser recebida pelo rei Victor Emmanuel, que a acompanhará durante a sua permanencia na Italia.

O imperador Napoleão vai passar o inverno a Nice por conselho dos medicos.

O principe de La Tour d'Auvergne, ministro dos negocios estrangeiros em França, dirigio uma circular aos agentes diplomaticos francezes, communicando-lhes a decisão do governo de não enviar representantes ao concilio de Roma.

Attribue-se á nomeação do general Fleury para embaixador francez na Russia uma grande significação politica. Uns querem ver nesta nomeação um accordo completo entre a Russia e a França na questão allemã e accrescentam que o imperador com estas duas allianças certas, Austria e Russia obrigará a Prussia a sujeitar-se as obrigações do tratado de Praga.

Segundo a opinião do ministro da guerra, deve ser licenciada a gendarmaria da guarda.

Tem causado profunda sensação em Paris o barbaro e mysterioso assassinato de uma familia completa em um lugar nos arrabaldes de Paris.

A policia prosegue nas indagações. Além do cadaver da mãe (de 32 annos de idade) e de cinco creanças menores, encontrou-se um cadaver que se suppõe ser o do pai. Falta o filho mais velho, a quem ao principio se attribuia e mais ao pai o barbaro assassinato.

ALLEMANHA.

Produziu grande sensação o discurso pronunciado pelo grão-duque de Baden que depois de fazer a apologia da confederação norte-allemãa, manifestou a esperança de que o grão-ducado de Baden fórme parte da dita confederação e confia em que não haverá necessidade de empregar a força armada, mas reconhece que é indispensavel sustenta-la.

O *Constitucionel* occupando-se deste assumpto diz que a França respeita a soberania nacional, e os actos filhos da expontanea vontade dos povos, mas que não está conforme com organisações produzidas por uma agitação ficticia. O *Gaulois* diz que a annexação do grão-ducado de Baden seria considerado como *casus belli*.

A *Patrie* desmente a existencia de uma nota do governo francez contra a annexação de Baden.

A *Correspondencia da Allemanha do Norte*, diz que a entrada do grã-ducado de Baden na confederação norte allemãa foi indefenidamente addiada.

O principe herdeiro do Grã-ducado despedio-se do rei e da rainha da Prussia, para se dirigir a Vienna onde tenciona demorar-se dous dias e visitar os imperadores d'Austria.

— O parlamento prussiano devia abrir-se a 11 de outubro ; o rei tenciona assistir a essa solemnidade.

A Prussia quer contrahir um emprestimo de 35 mil contos de réis da nossa moeda.

ORIENTE.

Entrou em nova phase a pendencia turco egypcios. O governo ottomano consentio em modificar as exigencias e mostra-se resolvido a abandonar varias das condições formuladas na ultima nota do grão-vizir, e principalmente a que se refere a questão financeira.

Os emprestimos e obrigações contrahidas até hoje pelo vice-rei não serão desfeitas, e os interesses de terceiro não serão offendidos; mas de futuro os orçamentos do Egypto os projectos de emprestimo e outros do mesmo genero serão submettidos ao exame da Turquia, nação suzerana.

Tem-se por certo que a pendencia ficará terminada e restabelecida as bôas relações entre a Prussia e o Egypto.

— Tiraram-se as barreiras dos Lagos-amargos, e o vapor *Lesseps* percorreu directamente o canal desde Porto Said ate Suez em 15 horas.

— A Turquia está fazendo um acampamento de 20,000 homens em Schumla; crê-se que a Turquia quer conservar a Roumania em respeito ; se se manifestar um conflicto no occidente da Europa.

O principe Carlos de Roumania é esperado em Paris, e perguntou se o gabinete francez estava disposto a trata-lo como ao vice-rei do Egypto ; que foi apresentado em todas as recepções officiaes pelo embaixador ottomano. O governo francez respondeu que sabia destinguir o principe do vice-rei, que o principe Carlos fôra eleito pela nação roumana; e que a sua successão estava segura por tratados internacionaes, ao passo que o vice-rei do Egypto devia o seu titulo e a sua successão a um firman revogavel, passado pelo sultão.

E' pois certo que o principe Carlos será recebido em Paris como soberano.

— Estão se fazendo preparativos em Varsoria para a recepção do czar da Prussia, que chegará a quella cidade no dia 10 do corrente. Diz-se que dará uma amnistia para varios seus politicos e que serão adoptadas algumas reformas no sentido favoravel á Polonia.

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve-nos em 9 do corrente :

« Foram no dia 30 de setembro pelas 11 horas da manhãa as exequias solemnes em S. Vicente de Fóra pelo fallecido patriarcha de Lisbôa D. Manoel Bento Rodrigues.

Assistio el-rei D. Luiz, o corpo diplomatico, a côrte, a clerezia da capital, officiaes generaes, e grande numero de cidadãos.

« A tropa da guarnição de Lisbôa, formou em parada e pelas 3 horas, quando o feretro do finado entrava no jazigo dos patriarchas lisbonenses, deu as descargas do estylo. Numero consideravel de pessoas de todas as jerarchias, e ainda das de mais humilde condição tinham ido visitar á camara ardente o corpo do fallecido prelado, que alli se achava exposto, a veneração do povo. Para mais de 15,000 pessoas fizeram aquella devota romaria.

« Foi eleito pelo cabido, sobre insinuação do governo o conego Dr. [illegible]merico dos Santos Silva para governar o patriarchado até que a sé metropolitana tenha novo prelado.

« O digno conego é irmão dos Srs. Santos, socios da respeitavel casa bancaria desta praça Fonseca, Santos e Vianna.

« O ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça, (o Sr. José Luciano de Castro) aproveitou e bem, a occasião para reduzir a verba com que se remunerava annualmente o patriarcha de Lisbôa, bem como fez outras reducções quanto aos outros bispos, o que todos se justificam no luminoso relatorio que precede o decreto com força de lei ultimamente promulgado, e que só começa a vigorar do 1º de janeiro de 1870.

« Os ordenados passam a ser os seguintes :—Patriarchas 6:000$, arcebispos 3:000$, bispos..... 2:400$, presidentes dos bens das mitras será deduzido na dotação dos prelados, devendo estes receber pelo thesouro somente a differença, quando haja, entre esse rendimento e a congrua fixada agora.

« Continua a dizer-se que ao Sr. D. João Chrisostomo d'Amorim Pessoa actual arcebispo de Goa e Primaz do Oriente, foi offerecida a mitra patriarchal. Tambem se fallou em que o governo se entenderia com a Santa Sé para que a archidiocese de Lisboa tivesse arcebispo e não patriarcha como antes de el rei D. João V, mas pelo decreto supracitado, fixando as congruas episcopaes, vê-se que em tal se não pensou muito seriamente.

« Em ordem do exercito, das mais recentes foi publicado um decreto amnistiando os implicados nas tentativas de motim e sublevação militar feitos na noute de 6 para 7 de maio do corrente anno. Se por uma parte é bom que os rigores não sejam só para os pequenos e desprotegidos, por outra é preciso não confundir a indole das amnistias, nem baralhar actos de insubordinação, com effervescencia politica. Bom foi porem que sahisse o decreto de amnistia, pois aproveita a pequenos e humildes que por ventura foram mal aconselhados por quem devia ser-lhes o exemplo.

« O *Diario Popular* de hontem publicou uma carta do marquez de Niza, sobre a celebre carta que a *Correspondencia de Hespanha inserira* sobre phantasiadas combinações ibericas, e que o Sr. D. Luiz I aludia na sua carta ao duque de Loulé, publicada no *Diario do governo* e reproduzida por toda a imprensa nacional e estrangeira. Pela mala do *Navarre* lhes dei conhecimento textual da carta d'el-rei e da outra da *Correspondencia*.

« Eis a do marquez de Niza, um dos nomes que se invocavam na tal carta, visivelmente forjada por algum personagem hespanhol para que estas declarações portuguezas apparecessem e servissem indirectamente a intriga que tinha dado origem a toda essa fabula:

« *Madrid, 1 de outubro de 1869.*—Sr. redactor. —Na sua folha de 25 do corrente, empraza-me v. com quanto seja nos termos mais delicados e cortezes, para que diga alguma cousa em relação á imaginosa carta de Paris, em que o meu nome figura, e que foi transcripta pela *Correspondencia* e mais algumas folhas hespanholas.

« Parti de Lisbôa faz hoje um mez, e constantemente tenho estado occupado com negocios de interesses completamente estranhos a politica.

« Passando por Paris, tive a honra de ser convidado pelo distincto embaixador de Hespanha ao jantar com que S. Exc. quiz festejar a presença, n'aquella cidade, do presidente do conselho e do ministro dos negocios estrangeiros do seu paiz. Foi esta a unica reunião a que assisti.

« Não estive em Vichy. Não me associei a combinação alguma, tendente a offerecer a corôa de Hespanha a el-rei o Sr. D. Luiz.

« Não tenho nem o mais leve conhecimento de semelhantes deligencias. Creio mesmo poder asseverar que depois da negativa d'el-rei o Sr. D. Fernando não tornarão os homens imminentes que estão á frente do governo hespanhol a fazer tentativa alguma para chamar ao throno do seu paiz nenhum principe da casa de Bragança.

« As palavras francas e amigaveis que o marechal Prim tem por varias vezes pronunciado, em referencia á nação portugueza, os votos que pelas suas venturas tem sempre feito, devem ser para nós segura garantia de que o illustre general não queria levantar um conflicto entre os dous povos da Peninsula, pondo em perigo a sua prosperidade, que só poderá medrar ao abrigo da paz, da liberdade e da tolerancia. Devemos corresponder confiando nobremente na sua lealdade.

« V. fez-me justiça contando com a rectidão do meu procedimento, nem por isso devo deixar de lhe derigir os meus mais sinceros agradecimentos.

« Peço a publicação destas linhas e sou de V. etc.—*Marquez de Niza*,

« Está resolvida, segundo se affirma, a emissão do emprestimo. Já era tempo.

« Foi apresentada ao gaverno portuguez uma proposta do Sr. Gruiz para a adjudicação de carreiras a vapor de Africa, Açores e Algarves.

« No dia 29 de setembro, nos edificios da bolsa e do consulado brasileiro, no Porto, estiveram içadas as bandeiras portugueza e brasileira, em signal de regosijo pelas excellentes noticias vindas recentemente ácerca da guerra no Brasil.

« Acha-se em Lisboa o distincto lente substituto da faculdade de direito em Pernambuco, o Sr. Dr. João José Pinto Junior, que veio acompanhar seu pai, o Sr. Dr. em medicina João José Pinto. Este respeitavel ancião veio a Europa procurar alivio a antigos padecimentos de que se acha depois de operado em Lisboa, muito mais restabelecido. Regressam estes cavalheiros a Pernambuco, a 13 pelo *Douro*. A affabilidade do seu tracto, a variedade, a profundeza dos seus conhecimentos e a franqueza do seu caracter tornam sobranceira apreciavel a convivencia com o dignissimo lente que tive aqui a fortuna de conhecer. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CAPTURA.—Pelo delegado de policia do termo do Bonito, foi capturado o criminoso Quintiliano José de Mello, conhecido por Joaquim da Cangaos Belchior, que á 6 annos assassinou a Manoel de tal, no termo de S. Bento, e se achava residindo ha algum tempo no 4º districto daquelle termo.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Amanhãa reune-se esse corpo societario em sessão ordinaria.

GABINETE PORTUGUEZ. — Domingo proximo vindouro tem lugar a festa anniversaria da installação do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade, tendo lugar no mesmo dia um *Te-Deum*, na matriz desta freguezia do Santo Antonio, em commemoração do natalicio de S. M. F. o Sr. D. Luiz I.

EXPEDIENTE ENCERRADO.—De hoje até o dia 4 de novembro proximo inclusivamente encerra-se o expediente do Gabinete Portuguez, cujos salões tem de ser decorado para celebração da solemnidade do 18º anniversario.

ESTRADA DO CEMITERIO.—O estado de grande damnificação em que se acha esta parte da viação publica, reclamam prompta e completa providencia, mesmo por que tal intransitabilidade começando da propria rua do Hospicio, vai ás portas quasi daquella necropole.

E' necessario encarecer a necessidade da providencia para que instamos, visto estar ella á vista e experiencia do grande ao pequeno, da primeira ultima a autoridade, uma vez que poucos terão deixado de passar pela hora incommoda de uma viagem ao cemiterio, quer seja ella a pé, quer a carro.

Com effeito, si da primeira fórma é o trajecto fatigante pela areia; da segunda não o é menos pelos solavancos, que as excavações produzem com estrago desses vehiculos ; os quaes sendo sujeitos á imposições, tem os respectivos donos direito a dar-se-lhes transito facil.

Chamamos, pois, as vistas providentes das autoridades para o estado dessa parte da viação publica, e contamos que se não negligenciará a medida que o caso exige.

DINHEIRO.—O *Cruzeiro do Sul* levou ante-hontem as seguintes quantias :

Para a Parahyba	94:400$000
» o Rio-Grande	76:000$000
» o Ceará	15:400$000
» o Maranhão	21:540$000
» o Pará	14:100$000

JUIZ DO COMMERCIO. — O Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe entrou em exercicio da vara especial do commercio desta capital.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.—Assentou a directoria dessa companhia, que o pagamento das pennas d'agua seja d'ora em diante realisado pelos concessionarios por trimestre, fazendo-se effectuar a cobrança dentro dos 30 dias do 2º trimestre, com suspensão do fornecimento d'agua, áquelles que não cumprirem essa exigencia.

SEXTUPLO ASSASSINATO.—Sendo de palpipante interesse a narração da grande peripecia, passada em Pantin, proximo de Paris, no fim do mez de setembro ultimo ; e avaliando o desejo publico pela leitura de todas as circumstancias que precederam e cercaram o crime ; interrompemos a publicação dos trabalhos da camara dos deputados, afim de dar em nossa 8ª pagina tudo quanto encontramos nos jornaes sobre o facto. Dando começo em nosso numero de hoje, chamamos para ahi a attenção dos leitores.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 26 do corrente :

1º anno.
Manoel Pessoa de Siqueira Campos, plenamente.
Francisco Barbosa Aranha da Franca, idem.
Luiz Demetrio Dias Simões, idem.
Enéas de Arcoxelles Galvão, idem.
Augusto Emilio da Fonceca Galvão, idem.
Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, idem.

2º anno.
Feliciano Eusebio Dias dos Prazeres, plenamente.
Martinho Cesar da Silveira Garcez, idem.
Semeão de Faro Mendonça, idem.
Elvidio Clementino de Aguiar, idem.
Gonçalo Vieira de Mello, idem.
José Leandro Dantas de Almeida, idem.
Sergio Hygino Dias dos Santos, idem.
Adolpho Pereira de Bargos Ponce de Leon, idem.

3º anno.
Raymundo Mendes Martins, plenamente.
Alminio Alvares Affonso, idem.
Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar, idem.
Placido de Pinho Pessoa, idem.

4º anno.
Primitivo de Miranda Souza Gomes, plenamente
Antonio Sabino do Monte, idem.
José Mariano Carneiro da Cunha, idem.
Candido Vieira Chaves, idem.
Camillo Correia Dantas, idem.

5º anno.
Candido Valeriano da Silva Freire, plenamente.
Carolino de Lima Santos, idem.
Cornelio Ferreira França Filho idem.

CLUB RADICAL.—Hoje ás 6 horas da tarde haverá sessão ordinaria do Club Radical, no lugar do costume.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 125ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra

Bilhetes ns. 2441 a 2450.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje...... 7:770$200.

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 125ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—O vapor inglez *Douro* conduzio para os portos do sul os seguintes :

M. J. Gonçalves, B. A. de Carvalho, E. L. de Araujo Filho, E. Tanlozzi, C. Fantozzi, A. Felippe, G. M. de C. Lima, J. E. Plate.

— Sahidos no hiate *Sobralense* para o norte : A. G. da Silva e J. B. dos Santos.

— Idem do patacho *N. S. das Neves* : Joaquim Rodrigues F., e C. B. de Menezes.

— Entrados no vapor inglez *Amazon* vindo da Europa :

A. Ozanne.

— Seguem no vapor *Cruzeiro do Sul*, para o norte :

João José B. de Magalhães, Geraldo Thomé, Pedro Moraes de Santiago, Raymundo Pereira Castello Branco, frei Fortunoso da Soledade, Gustavo T. A. Ribeiro, Antonio Sá Peixoto, José P. dos Santos, soldado reformado Antonio F. P. de Noronha, senador Frederico de Almeida e Albuquerque e um criado, Dr. Otavianno Cabral Raposo da Camara cum criado, Commeny Leous Victor, Francisco Affonso Ferreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 25 do corrente.

Antonio da Silva Barreto, Goyanna, 18 annos, solteiro, Santo Antonio ; dethimenterite.
Anna Thereza Mauricia Campello, Pernambuco, 84 annos, solteira, Boa-Vista ; apoplexia.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; convulsões.
João, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio ; inflamação.
José, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; dentição.
Bonifacia, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista ; retenção de urina.
Maria, Pernambuco, 1 mez e meio, S. José ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 25 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de 20 do corrente, mandando para ser informado o officio, que o acompanhou, em que o capitão do porto pede uma providencia que obste aos capitães de navios nacionaes alterorem a matricula dos tripolantes nos portos estrangeiros onde tocam.—Que se respondesse com o que se offerecesse dizer á respeito.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 23 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Foram assignados 4 officios, sendo pelo Exm. Sr. presidente 1, e pelo Sr. secretario 3, para serem enviados, ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, informando-o sobre a materia do officio da capitania do porto; ao secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, accusando o recebimento do officio de 4 do corrente, e aos interpretes do commercio desta praça para até o ultimo dia do corrente mez apresentarem o conhecimento de terem pago o imposto de profissão.

Foram distribuidos aos Srs. deputados os seguintes livros Diario e Copiador de Bezerra & Moreira, idem idem de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, Diario de Joaquim Gerardo de Bastos, Diario e Copiador de Joaquim da Silva Bôa-Vista.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Joaquim Ramos e Silva e Antonio Lopes Rodrigues, pedindo o registro do distrato social que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Pedro da Silva Nava & C, pedindo o registro de seu contrato social, bem como o da procuração bastante que deram a Joaquim José Gonçalves Beltrão autorisando-o a requerer dito registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Diogo José da Silva, commerciante matriculado e estabelecido na praça do Ceará, apresentado para ser registrada a nomeação de seu caixeiro Ignacio Fortuna Pessoa.—Registre-se.

De Francisco Gomes de Oliveira, apresentando o conhecimento de ter pago o imposto annuo de seu officio de agente de leilões.—Registre-se.

De Manoel Modesto de Moraes, estabelecido com taberna no pateo da Paz, freguezia dos Afogados, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro João Baptista de Moraes.—Registre-se.

De Joaquim Dias dos Santos & C., submettendo tambem á registro a de seu caixeiro Luiz Carlos Brandão.—Registre-se.

De Joaquim Gerardo de Bastos, cidadão portuguez, de trinta annos de idade, domiciliado nesta cidade e estabelecido á rua do Vigario n. 16 em commercio de commissões e conta propria, pedindo ser admittido á matricula.—Assignaram o requerimento, conjuntamente com o peticionario, José da Silva Loyo, barão do Livramento e barão de Campo Verde.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Bezerra & Moreira, contrato de sociedade. —Registre-se.

De Antonio José de Meira e Silva & C., contracto tambem de sociedade.—Registre-se.

Da Companhia Recife, Drainage, limited, registro de seus estatutos e da escriptura e auto de sua incorporação.—Satisfaça o parecer fiscal.

Do barão do Livramento, Antonio Luiz dos Santos e o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, registro tambem dos estatutos da Companhia Brasilian Street Railway Company limite.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Da Companhia Liverpool and London Globe Insurrance, igual registro.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho, contrato social.—Registre-se.

De José da Silva Loureiro Junior (adiado das sessões proximas passadas) pedido de matricula. —Como requer.

Autos de rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevedo.—(Foi denegada a rehabilitação impetrada, sendo vencidos os Srs. Rosa e Basto.)

Nada mais havendo á despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

Corrigenda.

E' de Antonio José de Meira e Silva & C., e não Antonio José de Moraes e Silva & C., como se disse na acta da sessão proxima passada, o requerimento em que se pede o registro do contrato social de dita firma.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão de Cruangy e supplente Candido Alcoforado, faltando com participação de doente o Sr. Accioli.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 22 do corrente sob o n. 1870 ; e o escrivão Alves de Brito a 19 do mesmo mez sob o n. 1853.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante José Alves de Faria, embargado José Pereira de Araujo ; embargante a junta administractiva da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, embargado Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargantes appellantes autores Guimarães & Oliveira em liquidação, embargado appellado réo o liquidatario da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Candido Alcoforado—Foram recebidos os embargos sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo municipal e do commercio da villa da Barbalha provincia do Ceará : appellante réo Cesario Deodato de Pontes Franco, appellado autor Salustiano Lauriano de Pontes ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Foi confirmada em parte a sentença appellada e em parte reformada.

Juizo especial do commercio : embargante appellado autor Manoel Monteiro da Cunha, embargados appellantes réos Antonio Lourenço Teixeira Marques e outro ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Foram despresados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Miranda Leal.

Embargante Benjamin Tuckens, embargado Augusto Coelho Leite.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Não tendo comparecido o Sr. desembargador Accioli não foram propostos os feitos addiados nas sessões anteriores, entre partes, embargantes Abreu & Veras, embargados Augusto Porto & C. ; appellante a companhia Vigilante, appellado Joaquim José Gonçalves Beltrão; embargantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, embargada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho ; embargante André de Abreu Porto, embargados Joaquim Ferreira Valente e outro ; embargante Joaquim José Pereira da Cunha, embargado Francisco Ferreira Novaes.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes Brosthelman & C., appellado José Francisco Taboca ; appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Manoel Alves Ferreira.—O primeiro dia util.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : aggravantes Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, aggravado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego ; aggravante Luiz Moreira d'Almeida Leal, aggravados Joaquim José Gonçalves Beltrão e outro.— O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio : aggravante Antonio Gonçalves de Azevedo, aggravada D. Antonia Joaquina de Mello.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Juizo especial do commercio : aggravante Miguel Archanjo de Figueiredo, aggravado o administrador da masssa fallida de Manoel do Amparo Cajú —o Exm. Sr. presidente jurou suspeisão e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Findou o Jardineiro sua triste existencia, renascendo de suas cinzas o Jó ; que está em perfeita antithese com o Justo de quem tomou o nome.

Se da sua bocca só sahia a verdade, enunciada com sublimes inspirações de eterna sabedoria, se com a mais edificante humildade e paciencia soffria as dôres acerbas das ulceras que dilaceravam seu corpo, bemdizendo sempre o santo nome de Deus, e exaltando-se cada vez mais em seu amor ; este Jó endurecido no erro, cheio de fel e amarguras contra todos, blasphema de tudo, praguejando sempre a verdade.

De suas palavras, soltas com o maior disconxavo de idéas, se colligem diversas accusações, feitas a amigos nossos, sobre quem pesa a responsabilidade de actos publicos ; e com o silencio em taes casos importa implicita confissão ; por mais futil e banal que seja a accusação não deixarei passar sem defeza. Entre esses amigos foi accusado o Sr. capitão Christovão de Hollanda Cavalcanti, de haver cercado tres casas de moradores do engenho Bonito, na intenção de offender o capitão Ignacio Xavier Carneiro da Cunha !...

As casas eram distantes das edificações e cercado do engenho, e foram cercadas por ordem do delegado do termo para a captura de um guarda nacional designado ao serviço da guerra, o qual recusou-se a marchar, e constava, que se occultava nas immediações das casas que foram cercadas ; sendo que se havia passado para terras do engenho Conceição, quando se effectuou o cerco, onde foi preso dias depois, recolhido a cadeia e posto a disposição do delegado.

Assim se deu o caso, que refere o Jó. Nesse acto não houve a menor intenção de molestar o capitão Ignacio ; nem tão pouco existem prevenções contra o mesmo senhor, como quer inculcar o Jó. O capitão Christovão é proprietario limitrophe do capitão Ignacio, mas as duas propriedades estão demarcadas, e entre elles não ha, e nunca houve a menor contestação, antes pelo contrario o capitão Christovão se presta sempre com muito gosto ao pouco que delle pôde precisar o seu visinho ; e tanto elles vivem na mais perfeita intelligencia, que até se combinam nos actos policiaes, como se verá da carta abaixo transcripta.

Basta a simples leitura desta carta para se comprehender, que os dous visinhos vivem em completa armonia, e se attendermos para os muitos protestos de estima e sincera affeição que elles se fazem, como eu tenho por vezes ouvido de ambos, então pode-se asseverar que são até muito ligados.

O Jó só aventurou uma proposição exacta, e é que o capitão Ignacio merece a estima geral da comarca ; todos lhe tributam respeito pela puresa de seus costumes e a mais nobre elevação de caracter ; com o seu espirito justiceiro eu o tenho ouvido por muitas vezes fazer repetidos louvores ao seu parente Christovão, apreciando devidamente as qualidades que adornam o seu bello caracter.

Nem ao capitão Ignacio cega o espirito de partido, nem o capitão Christovão deixa de respeitar suas idéas, não aproveita, pois, a intriguinha do Jó, e nem ha o menor obstaculo para marcharem de accordo, embora sigam idéas oppostas ; e de mais o partido conservador abraça tão estreitamente ao capitão Ignacio, como se elle fosse já nosso alliado, tão certo está que lhe é inoffensivo.

E, portanto, sendo ambos altamente considerados pelo partido conservador e tão entrelaçados, hão de marchar juntos, embóra collocados, um ao lado esquerdo, outro ao lado direito, do caminho que seguem.

Não deixarei passar desapercebida outra accusação ainda menos fundada, feita ao nosso mui digno e respeitavel amigo.

Usando alguns moradores do districto de sua freguezia de armas defezas, elle os mandou advertir por seus inspectores, afim de não continuarem semelhantes abusos ; e sendo taes admoestações desatendidas em menospreso a autoridade e com infracção da lei, foram tomadas essas armas, cumprindo-se nisso mesmo uma ordem do chefe de policia.

Nessa parte são ainda mais infelizes *os accusadores* do nosso esforçado amigo o Sr. capitão Christovão de Hollanda Cavalcanti.

Fique, pois, certo o Jó e as vozes que repetem seus embustes, que não prevalecerão contra o meu amigo infundadas accusações ; e que com o seu silencio jámais serão sanccionadas pela opinião publica.

Joab.

Engenho Bonito 29 de setembro de 1869. Illm. Sr. primo e amigo.—Em primeiro lugar muito hei de apreciar sua saude com as felicidades que deseja, assim como a Exma. Sra. prima a quem respeitosos nos recommendamos. Ha de ter sabido que na noute de sabbado para domingo furtaram daqui de dentro do meu cercado 2 quartãos com 2 cangalhas do engenho, sendo ditos quartãos castanhos carandes ambos castrados e muito bons, com o meu ferro da fazenda que é I. L. X. e esta noute sabendo os ladrões que Simplicio estava fóra, esteve um vulto de preto de tocaina que foi depois visto e sabio-se por debaixo da porteira sem duvida de tucalha para levarem o cavallo de Simplicio; e assim acho conveniente se pôr alguns piquetes nas estradas, que lhe convindo, seria bom sua ordem aos inspectores para ditos piquetes.

Aqui dentro de meu cercado este é o primeiro que se farta e talvez queiram continuar, que se faça preciso eu botar uma ronda ou espia armada mesmo pelo meus escravos que de tudo lhe communico, que a mindo me mande sua resposta para me saber determinar, visto como sempre estarei prompto a obrar o que for justo, e de seu accôrdo etc.

Aqui sempre me achará prompto ao que lhe possa prestar, por ser com sincera estima

De V. S.,

Primo, amigo, venerador e obrigado

Ignacio Xavier Carneiro d'Albuquerque.

Eleição dos juizes e escrivães que hão de festejar o glorioso archanjo S. Miguel, no futuro anno de 1870.

Juizes.

Os Illms. Srs. :
Tiburcio Valeriano Baptista.
Luiz Antonio de Siqueira.
José João de Amorim Junior.

Juizas.

As Exmas. Sras. :
D. Rosa Candida Neves Rêgo, esposa do Illm. Sr. José Francisco do Rêgo.
D. Idalina Fernandes da Camara, esposa do Illm. Sr. Odorico Raposo da Camara.
D. Jovina Candida de Mello Guimarães, esposa do Illm. Sr. João da Cunha Soares Guimarães.

Escrivães.

Os Illms. Srs. :
Anselmo José Pinto de Souza.
José dos Santos Neves.
Severiano de Siqueira Cavalcanti.

Escrivãas.

As Exmas. Sras. :
D. Francelina Illuminata de Mello, esposa do Illm. Sr. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
D. Adelaide de Lemos Bastos, esposa do Illm. Sr. Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
D. Leopoldina de Mello Pacheco, esposa do Illm. Sr. Francisco Augusto Pacheco.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio do Recife, 24 de outubro de 1869.

Vigario, *Antonio Marques de Castilha.*

A suspensão do juiz municipal sexto supplente de Ipojuca, Lourenço Bezerra Alves da Silva.

A grita desenfreada levantada pelo Dr. Affonso de Albuquerque, contra o Exm. vice-presidente da provincia pelo facto da suspensão do juiz Lourenço Alves, não é mais que uma triste prova do desespero em que está a causa do Sr. João de Sá.

Eis que de repente S. Exc. torna-se um protector de criminosos, um complice, um réo, S. Exc. que era tão bom, tão justiceiro, tão recto !

Aos homens sensatos as algaravias do advogado do Sr. João de Sá devem ter causado asco e nojo !

De repente S. Exc. é vilmente aggredido com epithetos injuriosos e em estylo indigno e ignobil se discute um acto praticado com justiça, e segundo as formalidades legaes.

Felizmente ja foram publicados os documentos que autorisaram a suspensão e se alguem tivesse duvidas sobre a legitimidade e conveniencia administrativa desse acto, que tanto escandalisou ao advogado da manutenção, bem facil seria recorrer ao *Diario* em que tal publicação se fez, e ver-se-hia o desaso da accusação, a má fé e a fatalidade della.

Não foi senão com todo o escrupulo que S. Exc. procedeu neste negocio.

Foi a terceira que recebeu contra o referido juiz, e só depois de minucioso exame dos documentos, que a instruiram, depois de exigir que por outros se provasse alguma allegação que não vinha documentada, depois de ouvido o juiz accusado, e depois de ouvido o juiz de direito da comarca, é que o acto foi resolvido

Poderia fazer mais S. Exc. !

Aquelle cuja administração não tem sido atacada pelos correligionarios do Sr. João de Sá,—aquelle cuja administração os liberaes tem respeitado, sem duvida por acha-la bôa e imparcial, procedendo da maneira que fica dito, depois de maduramente estudado o negocio, depois de observados os preceitos da lei, não praticou, de certo com a suspensão do juiz Lourenço Bezerra, um acto que podesse autorisar a quem quer que fosse e menos ao advogado do Sr. João de Sá, aquelles miseraveis insultos que se leem nos artigos que o Dr. Affonso de Albuquerque vai publicando no *Jornal do Recife*.

Os documentos publicados, contra os quaes não publicou outros aquelle advogado—firmam a justiça do acto : delles se evidencia a prevaricação do juiz Loló Alves. Assessoriado pelo advogado do Sr. João de Sá, subscrevendo a correspondencia official por aquelle escripta, expedindo mandados de despejo incontinente, dando audiencia quando seu assessor queria, e faltando quando elle faltava, dando despachos dictados por elle ; proseguindo em feito em que era suspeito, e em que o processo da suspeição marchava com regularidade, etc., o juiz dava todos os dias novas provas de seu amor e dedicação ao Sr. João de Sá, que perante elle litigava, e provava sua falta de escrupulo e seu crime.

Havia de S. Exc. cruzar os braços e tornar-se surdo ás reclamações da justiça e do direito ?

Havia de S. Exc. deixar que esse juiz modelo proseguisse na sua adiantada carreira de desatinos e tropelias ?

Autorisado pela lei de 3 de outubro de 1834, art. 5º § 8º, o digno vice-presidente, vendo provada a prevaricação do magistrado, ouvio-o e suspendeu-o.

Mas, isto foi um golpe nos interesses do Sr. João de Sá : o juiz que lhe servia veio a lhe fazer falta : eis a causa da grita. Então S. Exc. começou a ser máo, a ser tudo que ha de máo !

Oh ! cegueira da paixão...

Mas os artigos accusatorios tem a sua refutação na assignatura que os subscreveu.

E quando S. Exc. não tivesse outra defeza ; esta lhe bastaria.

Recife, 24 do outubro de 1869.

Os abusos se multiplicam

No dia 19 do corrente o publico vio na rua do Aragão uma arbitrariedade semelhante a muitas outras que se praticam todos os dias e que a falta de executores da lei e por desgraça deste paiz jamais encontrarão paradeiro.

Um guarda nacional do 3º batalhão, esfaimado de encontrar quem pegasse para guarda nacional, encontrou na rua do Aragão um menino chamado Olympio e deitou-se a elle como a fera a sua presa e disse-lhe :

Está preso para o batalhão.

Algumas pessoas de entendimento que viram tal proceder indagaram-lhe a ordem de quem assim se procedia, e se o preso já era guarda, e sabendo que não havia nem uma nem outra cousa e compadecendo-se dos gritos e choro da creança, e horrorisados com o tratamento estupido, grosseiro e descommunal, fizeram que o tal réo de policia a deixasse ir em paz sem mais encommodo além da roupa estaqueada e os pontapés de que elle havia sido victima. O pae do offendido reunindo-se a alguns expectadores dirigio-se ao Dr. subdelegado fazendo sciente o occorrido sendo para lastimar a ignorancia do nome do criminoso. A autoridade ouvindo attenciosamente prometteu fazer justiça exigindo somente o nome e os signaes do malvado. Confiado nesta promessa o pobre pai foi ao quartel para saber como se chamava o tal individuo. e ahi o Sr. tenente Benjamin Virães Dutra já sabendo o facto, maltratou-o despiedadamente e depois de haver dirigido quantos improperios se pôde imaginar disse ainda em tom de escarneo—meia volta direita, dobrado, marcha já e já por aqui não quero vê-lo.

A unica resposta cabal a esse acto, era a pratica de um outro acto, que não lhe ficasse á quem, porém devendo attender a subida escala em que a oppressão se tem desenvolvido, o pobre pai baixou a cabeça e sem mais dizer poz-se no andar da rua. E de certo que nesta cidade onde qualquer esbirro prende um cidadão sem crime e sem ordem, por sua conta e risco arrastando e dando pancadas, não havia outra cousa a fazer senão a retirada, sendo victima do subalterno e do superior ; porém o publico que é o juiz infallivel de todas as cousas para que faltam juizes apreciará esse proceder tão improprio de um superior quando houve queixas de seu subalterno.

A guarnição do dia 20 testemunhou essa barbaria ; mas o Sr. Dutra que fica por agora impune maltratará mais a outro que não sendo das circumstancias do offendido eschande-se superior a elle o fará victima de alguma estupidez. O tempo é de quem mais póde e como ha quem possa mais que o Sr. Dutra, não póde se julgar acima de tudo.

Assembléa provincial

Os nomes que infra escrevemos, estão no caso de merecer os suffragios do 1º districto.

Exm. barão de Maribeca.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Francisco Pires Machado Portella.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE OUTUBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar do Rio Grande do Norte — 3$471 por 15 kil. posto a bordo, frete de 25|| e 5 0|0 (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—14$092 por kil. posto a bordo, frete de 3|4 e 5 0|0 (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 953 rs. por kil. (hoje).
Cambios sobre Londres — 90 d/v 19 3/4, d. por 1$000 (hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d/v. 485 rs. por franco (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	844:105$836
Idem do dia 26	21:053$084
	865:159$920

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	300	
Idem idem com generos	500	800
Volumes sahidos com fazendas	81	
Idem idem com generos	150	231

Descarregam hoje 27 de outubro
Vapor inglez—*Amazon*—fazendas.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca portugueza—*Sapphira*—idem.
Brigue portuguez—*Colete*—idem.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Escuna ingleza—*Jessie*—bacalhão.
Brigue portuguez—*Laia 1*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	87:619$798
Idem do dia 26	2:201$288
	90:521$086

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	73:290$714
Idem do dia 26.	2:073$413
	75:364$127

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Liverpool e Lisbôa—26 dias, do 1º e 18 do 2º porto, vapor inglez *Amazon*, de 528 toneladas, commandante John Corbishley, equipagem 24, carga fazendas e outros generos ; a Thomaz Jefferies & C.

Terra-Nova—36 dias, barca ingleza *Constance* de 248 toneladas, capitão T. Gardner, equipagem 14, carga 3550 barricas com bacalhão ; a Jhuston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—patacho brasileiro *N. S. das Neves*, capitão Francisco L. T. Guimarães ; carga differentes generos.

Mossoró pelo Assú—hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira ; carga varios generos.

Rio da Prata e portos intermedios—vapor inglez *Douro* ; commandante R. Woolevard.

Observação.

Suspenderam :

Para a Parihyba, barca ingleza *Sarnia*, capitão A. Gould, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Idem idem, barca ingleza *Harriet*, capitão Kerr com o mesmo lastro que trouxe de Montidéo.

Idem idem, barca ingleza *Alice Roy*, capitão Douglas ; com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

Para sciencia dos contribuintes das diversos impostos a cargo desta repartição, se faz publico a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial abaixo mencionada.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado a expedição de suas ordens para que se cobre os impostos a carga de sua repartição, não se dando trôco para pagamento de quantias inferiores a 100$

ILEGÍVEL

embora façam parte de debitos superiores, visto que as sedulas de grande valor impossibilitam o pagamento da despeza que em grande parte é de pequena importancia.

Thesouraria provincial, 23 de outubro de 1869.
José Pedro da Silva.

Mesa do consulado provincial, 25 de outubro de 1869.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 22 de outubro de 1869.

EDITAL.

Pela secretaria do governo são convidadas as pessoas que quizerem collecionar as obras do finado frei Joaquim do Amor Divino Caneca, seu processo ante a commissão militar, e sua defeza com uma introducção biographica, nos termos da lei provincial n. 900 de 25 de junho do corrente, abaixo transcripta, a apresentar suas propostas para o respectivo contracto ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

LEI N. 900.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º O presidente da provincia mandará colleccionar as obras do illustre finado frei Joaquim do Amor Divino Caneca, seu processo ante a commissão militar, sua defeza com uma introducção biographica.

Art. 2.º O presidente da provincia contratará ambos esses trabalhos com quem melhores vantagens offerecer, podendo despender até cinco contos de reis.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 25 de junho de 1869, quadragessimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 25 de junho de 1869.

O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 25 de junho de 1869.

O chefe da 4.ª secção
Francisco de Lemos Duarte.
O secretario do governo
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara do crime, e substituto da do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 28 do mez de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, os predios seguintes :

Uma casa terrea n. 232 sita á rua Imperial freguezia de S. José, tendo duas pequenas salas, um quarto, cosinha fóra, cacimba meeira, e quintal em aberto de um lado, avaliada por 1:500$000.

Outra dita n. 234 sita á mesma rua e freguezia, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, e quintal em aberto de um lado, avaliada por 1:500$.

Outra dita n. 19 sita á rua da Praia do Calderreiro da mesma freguezia, tendo duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal pequeno, e cacimba meeira, avaliada por 3:000$.

Um pequeno sobrado de um andar n. 73, sito á rua da Palma da dita freguezia, tendo na loja duas salas, tres quartos e cosinha fóra, e em cima duas salas, tres quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, por 5:000$.

Um sobrado de tres andares numero 59, sito á rua da Praia, tendo 1º e 2º andar varandas de ferro, e no 3º trapeira, janellas, quatro salas e cosinha ao lado da sala de detraz avaliado por.... 16:000$.

Um dito n. 32, sito á rua da Praia denominado Caes do Ramos, bastante arruinado, de dous andares, avaliado por 6:000$.

Os quaes vão á praça por execução de João Boson, como administrador de sua mulher, contra a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 5 de outubro de 1869.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o sub-crevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARACOES.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, se ha de arrematar no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, diversos trastes e uma pequena porção de louça, penhorados a Marianna Isabel Janey, por execução de Antonio Gomes da Silva.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem espaçado para o dia 3 de novembro proximo futuro, o exame de habilitação para o magisterio primario que devia ter lugar no dia 25 do corrente. As senhoras que quizerem fazer dito exame deverão inscrever se nesta secretaria até o dia 2 do mesmo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1869.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 27 do corrente mez sob as condicções do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos objectos seguintes:

24 feixes de arco de ferro para pipa de 2/8 a 8/8, 2 bules de ferro estanhado 12 libras de cêra em archotes, 10 arrobas de cêbo em pão, 1 peça de cabo de couro de 3 pollegadas contendo 60 braças, 120 braças de corrente de 1 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estôpa de algodão, 8 arrobas de estanho em verga, 20 peiles de marroquim encarnado, 8 arrobas de merlim, 8 ditas de mialhar branco, 400 pés de mangueira de sóla cravada para bomba de incendio, 10 libras de obréias francezas, 2 oculos de alcance, 2 peças de tapete, 6 tinas de baldeação com 3 1/2 palmos de altura, 3 1/2 de diametro na bocca e 3 de dito no fundo, sendo os arcos fortes, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 1.600 tijollos de fogo e 20 arrobas de zarcão.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 26 de outubro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Arrematação

No dia 27 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da 2ª vara, tem de se arrematar em praça o engenho denominado Santo André, sito na freguezia de Muribeca, com suas terras, casas de vivenda, de purgar, de caldeira, senzalla, suas respectivas mattas, pastos, logradouros e mais pertences, com quatro casas em differentes sitios pertencentes a mesma propriedade, por 40:000$, por execução de Tiburcio Valeriano Baptista contra o capitão Antonio de Sá Albuquerque e outros, escrivão Santos.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico, que em data de 11 do corrente o Sr. Joaquim Lopes Machado foi admittido á matricula, na qualidade de commerciante de grosso trato, estabelecido nesta cidade.

Pela mesma se faz publico, que se acham registrados :

O distrato da sociedade de José Fortunato dos Santos Porto, José Bernardo Mendes e Antonio Francisco dos Santos Falcão, que gyrou sob a firma de Mendes, Falcão & C., ficando a cargo dos dous ultimos a liquidação do activo e passivo.

O contrato de Joaquim Lopes Machado e José Luiz Gonçalves Penna Junior, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de importação, sob a firma de Joaquim Lopes Machado & C., e o capital de 40:000$000 fornecido pelo socio Machado.

A escriptura ante-nupcial celebrada entre Antonio Pedro Gomes e D. Febronia Nunes Vieira, para o fim de não entrar na communhão dos bens do casal, os com que para elle entra a contratante, no valor de 10:000$ em dinheiro, predios, escravos, joias, etc.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de outubro de 1869.

Pela mesma secretaria se faz publico que fica inscripta no livro competente a carta de registro do hiate *Probidade*, de 42 toneladas, do qual é proprietario Bartholomeu Gomes de Albuquerque.

Secretaria 20 de outubro de 1869.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico, que foram registrados :

O contrato de Francisco Fernandes da Silva e Francisco José Pereira do Valle, estabelecidos nesta cidade com taberna, sob a firma de Fernandes & Pereira, e o capital de 5:000$ fornecido por ambos.

O contrato de José Fortunato dos Santos Porto e Antonio Francisco dos Santos Falcão, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas, sob a firma de Santos Falcão & C., e o capital de 10:000$ fornecido em commandita pelo socio Porto.

Secretaria 23 de outubro de 1869.

O official-maior,
Julio Guimarães.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Masseuche, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordeos, tocando em Daker (Govée) e Lisbôa.

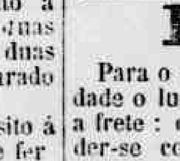
Para conducções, fretes e passageiros trata-se na agencia á rua do Commercio n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, Pará e S. Thomaz ; para fretes e passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.



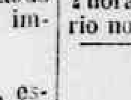
O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o lugar nacional *Francisco I*, recebe carga a frete : quem nelle quizer carregar póde entender-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do dito navio.

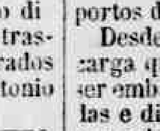
COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

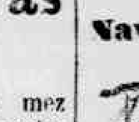
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida ; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto e Lisboa

Segue para o Porto com escalá por Lisbôa a barca portugueza *Saphira*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina* ; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flor* ; tem parte da carga tratada, para o resto que lhe falta, póde entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

LEILOES.

LEILAO

Da taberna de José Joaquim Dias, na rua da Casa-Forte.

O agente Pontual, venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a armação e generos da taberna acima.

Quarta-feira 27 do corrente.

Na mesma taberna deveá ser effectuado o leilão as 9 1/2 horas do dia.

LEILAO

Para final liquidação,

HOJE 27 DO CORRENTE.

O agente Oliveira fará leilão para liquidação e sem limitação em preços, dos remanescentes de louças, porcelanas, crystaes, vidros e outros artigos do estabelecimento sito á

Rua da Cadeia n. 6.

E por isso convida aos donos de estabelecimentos identicos ou dos de vendas, assim como as pessoas de familias a concorrerem para sortirem-se dos artigos indicados e indispensaveis para o negocio, como para uso e adorno de casas particulares, esperando que os preços baixos animarão sobretudo a concurrencia.

LEILAÕ

DA

Armação e generos existentes na taberna sita á rua Imperial n. 181, em diversos lotes.

O agente Pontual competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz municipal de residios e capellas, venderá em leilão a armação e generos da taberna acima, sendo o leilão em diversos lotes ; notando-se que a taberna acha-se bem sortida e os generos são todos novos.

Quinta-feira 28 do corrente.

O leilão deverá ter lugar na mesma taberna ás 10 horas.

LEILAO.

DE

Pedras finas de marmore, tijolos para limpar facas e enxofre.

A 28 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 82 pedras finas de marmore grandes e pequenas e outras compridas inclusive 27 soleiras, e de 8 pedaços de pranchões, 17 barricas de tijolos para limpar facas e 10 barricas de enxofre.

Quinta-feira 28 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

LEILAO

DE

FAZENDAS

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de madapolões, chitas, cambraias, algodãozinho, porção de roupa feita sendo calças, camisas, col·etes de casemira e de brim, jaquetas de dito e muitas outras fazendas pertencentes ao espolio de Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Quinta-feira 28 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De panno, cabos e cadernaes.

Quinta-feira 28 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de velas, cabos, cadernaes novos e usados, no dia quinta-feira 28 do corrente as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo.

LEILAO

Da armação, generos, ferragens e miudezas de uma taberna sita nos Apipucos.

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da armação, generos, ferragens e miudezas pertencentes ao espolio de Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Sexta feira 29 do corrente.

No mesmo estabelecimento as 11 horas do dia na povoação dos Apipucos.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C., as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A, Pinto de Lemos ; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de miudezas, quem estiver nesta circumstancia póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 38, que se dirá quem precisa ; promete-se um bom ordenado.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4455 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira (124ª) convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª) que se extrahirá quinta-feira 4 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— José Maria Gonçalves Vieira Guimarães participa ao respeitavel publico e principalmente as pessoas que devem ás casas da rua Nova n. 49 e rua da Cadeia do Recife n. 64, armazens de louça, que não paguem ao seu ex-caixeiro Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, visto que desde o dia 12 de agosto está despedido da casa ; por isso previne-se que ninguem pague conta alguma ao mesmo sem que seja o caixeiro da casa, e que não se 1 vará em conta reciboalgum d'esta data em diante. Recife, 26 de outubro de 1869.

José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Precisa-se de um moleque para todo o serviço de rua em uma casa de familia : á rua estreita do Rosario, sobrado n. 35.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma pessoa : na travessa do Campello n. 4, segundo andar.

— Na rua do Vigario n. 22, 3º andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 28 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 25 de outubro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— O abaixo assignado previne aos herdeiros da fallecida D. Joanna Facunda Parente do Cabo e a quem mais interessar possa que o sitio da mesma finada, no lugar do Barro, freguezia dos Affogados está sujeito ao pagamento das despezas do enterro e mais debito.

Recife 26 de outubro de 1869.

José Antonio Fernandes Fradique.

Mofina ! ! !

Chamamos a attenção do Illm. Sr. Dr. director das obras publicas, para o estado lastimoso em que se acha a estrada de Olinda, comprehendido entre a ponte dos Arrombados e a da Tacaruna, visto que a não se fazer já os reparos que precisa, muito breve ficará em peior estado do que está e intransitavel, perdendo com este abandono o governo com grave prejuizo dos moradores d'ali. Isto pede

Um olindense.

— Continúa ainda andar fugido desde o dia 13 de abril ultimo o escravo Ubaldo, mulato claro, com idade de 24 annos, o mesmo annunciado no *Jornal do Recife* de 9 de setembro ultimo, sob os ns. 207, 208 e 209, e seus signaes são os seguintes : tem quasi no alto da cabeça junto da orelha direita duas cicatrizes de apostémas que estão escondidas dos cabellos, e é por isso que não os corta ; da mesma fórma outras duas na canella esquerda junto a bocal da calça, ambas do vulgo de dez réis novo, mais outras duas ainda mais pequenas, uma na cabeça do ogo do tornozello do pé direito, e outra no do esquerdo, olhando uma para a outra, tem mais uma costura de um talho atravessado sobre o peito do pé esquerdo, e ambos afinal, com quanto não sejam desproporcionados, são causa de maior signal para visivelmente ser por todos bem conhecidos, porque além de terem aquelle frangido, como se tivera sido queimados, tem de menos o dedo minimo do pé direito e do esquerdo a metade, sendo que as unhas dos outros dedos são, alem de serem bastante feias e arrochicadas, são faxiadas, tudo proveniente de demasiada quantidade de bichos que teve em pequeno até idade de 18 annos, tem cabellos pretos e soltos, estatura gigantada, corpo secco, rosto comprido, beiços dobrados, dentes alvos e largos, nariz afilado, olhos pretos, grandes e bonitos, palpebras compridas e grossas, sobrancelhas pretas e arqueadas, pescoço bastante comprido, não tem afinal signal de barba mais do que a do buço, é bem fallante, fuma e é apaixonado das musicas, é bom cozinheiro e copeiro de sala, trabalha tambem de pedreiro, boléa e entende de remar, consta ter conhecimento de alguma leitura, responde o que se lhe pergunta, tanto em francez como em inglez, o que mais é commum de uma casa se praticar porque já fôra criado de ambos. Este escravo pertence ao mosteiro do Carmo de Olinda, que foi reivindicado em 1863, do poder dos herdeiros do finado coronel José Claudino Leite, que supposto não conste elles lhe tenham permittido apoio todavia o escravo já sabendo das providencias para o fim de sua captura, consta por alguem elle ter ido na procura da protecção de um dos filhos bastardos do referido coronel, que é morador entre a villa do Bonito e colonia de Leopoldina, de nome Sipião Ceveriano Leite, pois foram criados juntos e o escravo prezume ser irmão do dito por parte paterna. Consta mais que este escravo segue pelo caminho de ferro, e como não tenha pressa nesta viagem, vai passando nas diversas estações, como seja na villa do Cabo, onde consta ter sido encontrado, Escada, Gameleira, a chegar em Una, havendo certeza delle se demorar mais na Gameleira, porque ahi mora a mãi do dito Sipião, de nome Catharina Francisca Bezerra, conhecida por Catita, porque foi quem o criou, alem do que já fôra tirado do poder della uma escrava pertencente ao patrimonio de Olinda, e o mesmo Sipião já de uma vez quiz seduzir da estação daqui um outro escravo. Não sendo, todavia, revogadas as providencias e pesquizas nos lugares já referidos no *Jornal do Recife* de 9, 10 e 11 de setembro ultimo. No Recife nas companhias de trafecos de carvão de pedra e assucar, no corredor do Pombal, Soledade, Belém, Rosarinho, Estancia, Ponte de Uchoa, Cachangá e mais outros lugares onde tiver obra de pedreiro. Portanto roga-se as autoridades de taes lugares queiram usar das suas acostumadas justiças e energicas providencias para o fim desta capturação ; e de igual fórma se recommenda aos Srs capitães de guerrilhas façam as mesmas averiguações, que de seus trabalhos serão generosamente recompensados, logo que façam entrega do escravo ou no convento do Carmo do Recife, ou ao de Olinda, d'onde é elle pertencente.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE

22--Praça da Independencia-22

Veras & Barbedo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da 16.ª loteria da casa de detenção (130ª) cujas listas são esperadas até o dia 30 do corrente.

Os mesmos acima venderam o bilhete inteiro n. 785 premiado com 10:000$000 e o dito n. 4312 com 800$000 ambos da 298ª loteria e bem assim diversas sortes de 200$000 e 100$000 da 297ª as quaes podem os possuidores dos referidos bilhetes vir receber na casa acima.

Preços :—	Inteiros..	24$000
	Meios.·..	12$000
	Quartos .	6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria, convida aos seus parentes e amigos e os do finado seu tio e padrinho André Alves da Fonseca, para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na igreja do convento de S. Francisco no dia quarta feira 27 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

I mandade das almas na matriz de Santo Antonio

De ordem do Sr. juiz são convidados todos os irmãos desta irmandade para se reunirem em mesa geral no respectivo consistorio pelas 4 horas da tarde do dia 28 do corrente (quinta feira) afim, de como determina a secção 1.ª capitulo 3.º do compromisso, eleger-se a mesa regedora, que tem de servir no futuro anno de 1869 á 1870

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia : na rua do Crespo, casa n. 12.

ATTENCAO

Deparando-se no *Diario* de hontem n. 244, com um annuncio em que o Sr. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães diz ter justo com o Sr. Manoel de Souza Pereira a venda do sobrado de 2 andares, sito a rua da Guia n. 31 ; faz-se publico que este sobrado pertence a José Antunes Guimarães e não ao mesmo Sr. Dr. como alli se diz.

Vapor até Sergipe.

Pede-se aos academicos que assignaram a petição dirigida ao gerente da companhia Pernambucana, pedindo para mandar um vapor até ao Aracajú no dia 30, a bondade de ir comprar suas passagens até a vespera da sahida do vapor, para então ser annunciada a partida do mesmo.

— Quem annunciou hontem querer uma escrava para os serviços que disse lhe eram precisos para dentro de sua casa ; appareça na Cambôa do Carmo n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem : a tratar á rua do Imperador n. 63, 2º andar.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

A commissão central, encarregada dos festejos do 18º anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura, o qual deve ter lugar no dia 31 do corrente, assim como de Te-Deum, que, em commemoração dos annos de S. M. F. o Sr. D. Luiz I, tem de mandar celebrar nesse mesmo dia, na matriz de Santo Antonio, convida a todos os senhores socios effectivos, que foram nomeados para as commissões de decoração e recepção, a reunirem-se nos salões da bibliotheca no dia 27 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de se deliberar o que for mais conveniente.

Secretaria da commissão central aos 25 de outubro de 1869.

Antonio Alves de Carvalho Veras
Secretario.

De ordem da directoria scientifica-se a todos os senhores associados, que tendo-se de proceder a decoração dos salões do Gabinete para solemnisação do 18º anniversario de abertura, fica suspenso o expediente desde o dia 27 do corrente até o dia 4 do vindouro mez inclusive : roga-se, pois, aos senhores associados o obsequio de recolherem ao Gabinete as obras pertencentes ao mesmo, que tiverem em seu poder, as quaes se receberão até o dia 29.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 21 de outubro de 1869.

Joaquim Xavier Vieira Ligo,
1º secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Nova n. 61, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escravas : a tratar na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— A irmandade das almas da matriz de Santo Antonio precisa de um capellão para celebrar as missas da madrugada nos domingo e dias santos, a começar no 1.º de novembro proximo : o Rvd. Sr. sacerdote que se quizer encarregar dessa capellania queira ter a bondade de entender-se com o Rvd. Sr. vigario, na matriz.

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

Aluga-se

uma casa com 4 quartos, 2 salas, e cozinha, no Monteiro junto ao rio : a tratar no largo da alfandega n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica ou sem ella, dando fiador a sua conducta : a tratar na rua do Hospicio n. 26.

Aluga-se

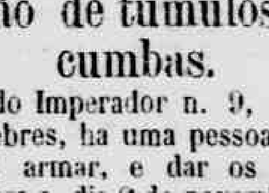
por um anno, ou somente para passar a festa, um sitio com casa de grandes commodos para familia, tendo a vantagem de o rio passar pelo fundo do sitio, em Beberibe (porto da Madeira) : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, ou na rua do Queimado, loja n. 41.

Cosinheiro

Aluga-se um excellente cozinheiro e um bom official de carapina : na rua Direita n. 21, primeiro andar.

Aluga-se

uma escrava que saiba perfeitamente engommar e cozinhar : na rua Augusta n. 69, paga-se bem.



Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

— Aluga-se para a festa uma casa no Pôço e rua do Rio, com commodos para familia : na rua de Hortas, sobrado n. 48.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro na taberna da rua da Soledade n. 46.

— Nicomedes Maria Freire, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava parda de nome Marciana

— Precisa-se de um official de barbeiro ; para a loja na rua da Lingoéta n. 14 do Mr. Barbier.

— Quem quizer vender uma escrava moça, que saiba lavar, cosinhar e engomar, annuncie, que ha quem chegue por ella o melhor preço.

— Nesta typographia se dirá quem vende um moleque de 17 a 19 annos de idade, sem vicios nem achaques, e proprio para criado e para serviço do campo ; assim como uma negra de 45 annos, porém forte, sadia, e bôa cosinheira, optima engomadeira, tambem sem vicio.

— Manoel Barbosa Ribeiro faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data vendeu ao Sr. Francisco Gonçalves Bastos e Sá, o seu armazem de generos sito á rua da Madre de Deos n. 42, livre e desembaraçado de debitos e de qualquer onus. Recife 23 de outubro de 1869.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar, rua dss Crioulas n. 5.

José Joaquim da Silva Guimarães, sua mulher e filhos, mandam celebrar no dia quinta-feira 28 corrente, das 6 á 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista algumas missas, por alma do seu finado filho Secundiano José da Silva Guimarães, 1º anniversario de seu falecimento, convida pois aos seus parentes e amigos, a comparecerem a este acto de caridade, que lhes serão gratos.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma senhora : na rua do S Bom Jesus das Crioulas n. 8.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua estreita do Rosario n. 2, 2º andar.

AVISO

O *André Delsuc*, cobelleireiro, rua do Crespo n 7 A, 1º andar, faz sciente ao respeitavel publico pernambucano, que ao distincto artista francez *Eduardo Millo*, poderá ser dirigido qualquer encommenda de penteados, trabalhos de cabellos, etc., etc., o qual fica desde hoje inteiramente ás ordens da boa freguezia que frequente este salão de Coifure,

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 23.

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta escrava ainda que seja velha, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 28.

— Aluga-se no sitio Chacon uma casa com 4 quartos, 2 salas e cosinha, defronte do rio e perto da estação da Casa Forte; outra casa com uma sala e 2 quartos ; trata-se no dito sitio, ou na rua da Imperatriz, venda n. 39.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia : no Corredor do Bispo n. 23.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa : na rua da Conceição n. 7.

CAPELLAS

PARA FINADO

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem capellas de cravos e de saudades, proprias para o dia de finado, e faz-se tambem de perpetuas, sendo encommendadas tres dias antes, tudo por muito barato preço.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : no pateo de S. Pedro n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de homem solteiro : na praça da Boa-Vista n. 7, segundo andar.

Toda attenção.

Hontem desappareceu da prensa da travessa do arsenal de guerra n. 3, um moleque de côr de taioca, idade 10 annos pouco mais ou menos, pernas finas, cabellos carapinhos, vestido de camisa e seroula de algodão branco, e diz ser forro. Chegou ha oito dias do sertão, sendo de presumir achar-se aqui na cidade, ou ter procurado voltar : quem o apprehender, traga-o ao mesmo ponto, que será recompensado.

ATTENÇÃO

O Sr. Manoel de Souza Pereira (conhecido por Manoel Caboclo) tem justo e contratado a compra das tres partes do sobrado sito á rua da Guia n. 31, de dous andares, pertencente ao Sr. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, que recebeu como herança, que por morte de seu sogro o Sr. José da Rocha Paranhos, lhe coube no inventario : por tanto quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no praso de tres dias, contados desta data. Recife 25 de outubro de 1869.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro : na fabrica da rua do Brum n. 54.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.

Consultas das 10 a 1 hora.

Chamades por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua da Palma n. 57.

— Pede-se aos seguintes senhores, queiram apparecer á rua das Cinco Pontas n. 82, ou annunciem as suas moradas para serem procurados :

Manoel Pereira de Azevedo.
Manoel Pinheiro de Mello.
Bernardino Vieira da Silva.
José Luiz da Silva.
Joaquim Manoel Cordeiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua da Cadeia n. 46.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria no mato, com pratica, e que afiance sua conducta : a tratar na rua do Encantamento n. 14.

— Aluga-se uma escrava, a qual engomma e cozinha perfeitamente : quem pretender dirija-se a rua da Alegria n. 46.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa : na rua do Vigario n. 29.

— Tra-passa-se o aluguel do 1º andar de um sobrado sito n'uma das ruas mais concorridas da Boa-vista, com mui os commodos, mesmo para grande familia, boa cacimba com excellente bomba, um grande quintal muito bem plantado com flores, legumes e fructeiras, finalmente é quasi um sitio : trata-se na rua Nova n. 39, loja de ferragens.

Precisa-se

de uma cozinheira : na rua da Cruz n. 46

Ama

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama para cozinhar para quatro pessoas.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, no Porto da Madeira, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito frescas e a beira do rio : a tratar na rua Direita n. 69.

— Acha-se fugido o escravo cabra, de nome Rufino, alejado de uma mão, oupado da cor, moço, sem barba, escravo do Sr. Austreclino de Castro Sá Barreto, senhor do engenho Poço, em Agoa Preta : quem o pegar leve-o á rua da Praia n. 43, taberna, que será gratificado. Julga-se achar-se o mesmo nesta cidade, d'onde se ausentou.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Trincheiras n. 24.

— Aluga-se uma casa terrea com sotéa, propria para estabelecimento, sita á rua do Paysandú, com os seguintes commodos : a sotéa com 2 grandes salas, 5 quartos e cozinha fóra, tendo o pavimento terreo tambem 2 grandes salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal murado : a tratar com Manoel Antonio da Silva Rios na estrada do Cajueiro, sitio n. 1.

FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemãa, em Santo Amaro, na noite do dia 22, levado pela força da cachaça, foi cahir em algum arrabalde, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro : quem o capturar será recompensado.

Aluga-se

um sobrado de um andar e loja propria para algum estabelecimento, na passagem da Magdalena, esquina que vai para o Hospital Portuguez, tendo o sobrado 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e quintal, e a loja 1 sala, 1 quarto, cozinha e tambem quintal : a tratar com o proprietario na estrada do Hospital Portuguez, sobrado n. 1.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes : a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

A quem vai para Europa

Recommendamos o modesto hotel particular da cidade do Porto, rua de Santa Catharina n. 135, palacete bem dirigido, com commodidades para homens e familias decentes, aonde se encontra bom tratamento por modico preço.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavemente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

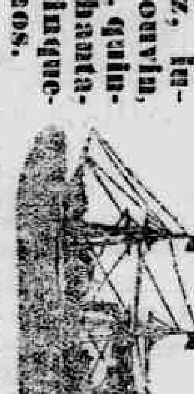
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por [illegible]

PHARMACIA

E

DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS,

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$000
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

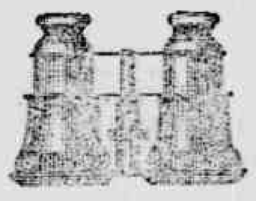
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

DE

Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita à Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas, luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toillette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farina.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1º ANDAR 7 A.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enroquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito apos de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmce. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmce. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmce. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmce. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope: pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 19 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Aranter* Junior. — Estão reconhecidos.

ILEGÍVEL

CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

CREDORES.

Os senhores credores do fallecido Antonio Ferreira Gomes, queiram dentro do prazo de 8 dias (os que ainda o não fizeram), apresentar as suas contas ao seu testamenteiro Manoel Ferreira Pinto, á praça da Independencia, para serem verificadas, e pagas do que lhe tocar em rateio.

Recife 21 de outubro de 1869.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, á beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado : quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Imperial fabrica de cerveja.

Em breve chegará uma porção de batatas novas dessecadas á vapor da fabrica de nossos parentes Dressler & Bender, á Mayence, premiados na recente exposição de Altona, presidida pelo conde de Bismarck Schoenhausen da medalha de ouro de primeira classe, e favorecidos pelo mesmo ministro do fornecimento da marinha norte-allemã, assim como já elles foram honrados do mesmo fornecimento pelas tres expedições ao polo norte. Estas batatas conservam-se por annos, e um kilo equivale a mais de 10 kilos, batatas frescas. E' de uma grande vantagem pela marinha e nos paizes quentes, aonde muitas vezes, este alimento falta no mercado.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, póde ser nacional ou estrangeira : a tratar na rua Nova n. 22, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de casa : na rua da Imperatriz, loja numero 9.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso : quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas : na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua de Hortas n. 1.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisboa : na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

— Vende-se uma carteira para escriptorio : na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa :

Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

— Vendem-se cinco escravos peças, de 12 a 20 annos, sendo um delles mulato de bonita figura, proprio para pagem, tendo o officio de marcineria : na rua do Queimado n. 43, 1º andar.

Predio novo.

Vende-se uma casa terrea em solo proprio, e edificada a moderna, e bem construida, frente de tres tijolos, cacimba muito boa, na freguezia da Boa-vista : a tratar com Alexandre dos Santos Barros (olaria) rua do Mondego, ou becco das Barreiras n. 15.

FARINHA.

Vendem-se 180 saccos com farinha de mandioca e por preço muito barato, cujos saccos acham-se no trapiche denominado Barão : a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— Vendem-se rolos de sicupira para obras de carroças : na estrada do Arraial, primeiro sitio com portão pintado de encarnado e lanças brancas, de Marcelino José Lopes.

Lageamento

Vende se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha : na rua de Hortas n. 96

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas : na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Vende-se uma parte de um sobrado na rua Direita n. 127 ; a tratar na rua das Larangeiras n. 31.

— Vende-se uma taberna em muito bom lugar, por ser de esquina : na rua Direita n. 74

— Vende-se uma carroça com pipa para carregar agua; a ver e tratar na rua do Jardim n. 27.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60 DE FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas ; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte ; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas ; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão sortir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas ; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras prometendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio ; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merino, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões mindinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO

Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes : ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda com o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS

Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ

A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS

Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras e claras, de cores fixas, por preços que admiramm

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché pretas enfeitadas com verde e outras côres, pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e ontras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

AGRACIANAS 1$800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lindas agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

Com listras de seda a 800 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e graúdas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

Manguitos com gollas a 1:600

Vende-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000. é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridas de de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular ; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam :

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. H. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada. para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia. e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchel'e; Chevalot.* — EM PERNAMBUCO, *Maurer & Cº.*

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

[illegible] **oleos pardos**, d'um cheiro [illegible] composições feitas com oleos [illegible] *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores.* [illegible] para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalháo de Terra-Nova. Estes oleos** [illegible] **succedaneos** são [illegible] mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao [illegible] muito caro, visto que para obtelos *frescos e sem mistura* cumpre exercer [illegible] cuidados nos proprios lugares da pesca, assim como manda fazer [illegible] 1849. Estes **oleos puros de Bacalháo de Terra-Nova de Hogg** [illegible] *molestias do peito, as affecções* [illegible] *a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes [illegible]

Nota. [illegible] de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua [illegible] e seu gosto de sardinha fresca.

[illegible] trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE [illegible] *O oleo cor de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios** [illegible] *os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se* [illegible] *cheiro e sabor.*

[illegible] **todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e **nosso firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.**

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA E POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel : no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior a todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51.
1.º andar.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de duas e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios [illegible] rua do [illegible] Amaro, [illegible]

TABERNA

Vende-se uma boa taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça a tratar no armazem n. 5 defronte da escadinha no Recife, com A. J. S. Guimarães.

Attenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior ; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte : na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

Milho novo

em saccos grandes, a 9$400 o sacco : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 15.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte :

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalháo de Noruega.

Latas com lagóstas e ostras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber :

Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tenentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e $ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande auxilio do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

NO

BAZAR DA MODA

VENDE-SE

A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tariatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação do cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaquês dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos ; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$. no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas : no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n, 49.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferrugnoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente : não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olária grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria baldos, ladrilhos, quadrado de 8, 9 e mais polegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Attenção.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20 vende-se manteiga ingleza flor a 1$400, 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 rs. a libra.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates ; vende-se no armazem de David Ferreira [illegible] Brum n. 92.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores. a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$. chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

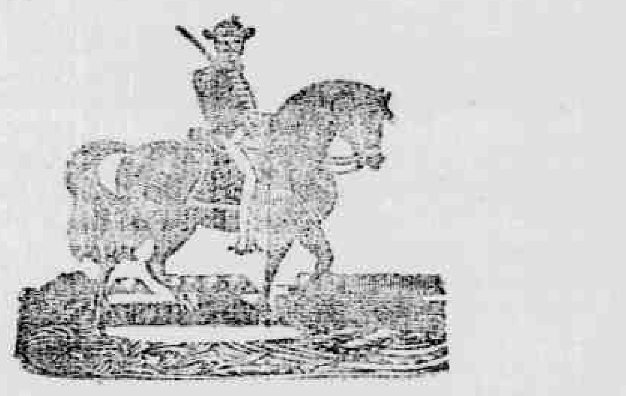
Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240. 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 1/2 covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$ 5$500 e 6$000.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Vende-se grande porção de corpinhos a 200, 240, 320 e 400.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240, 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$. e 5$. a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenapie de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$. 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 6$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

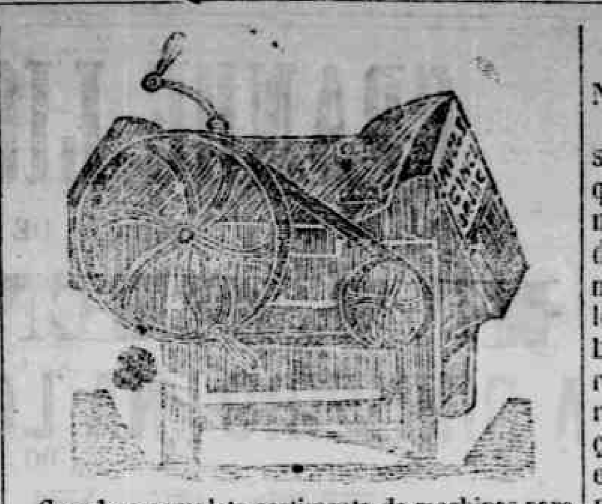
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primoroso gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas e molhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de mindezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de mindezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo; na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico. para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis E...
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na mesma mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, val, entre a rolha e o papel ... que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO ...

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados, pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a . . . 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino . . . 100
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a . . . 1$500
Dita com dita dita a . . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e . . . 720
Dito com agua de Colonia a 300 e . . . 500
Garrafa com agua divina a. . . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a . . 600
Lindos coques modernos a. . . . 2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e . . 320
Escovas para facto a 500, 600 e . . 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. . 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e . . 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 80
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e . . 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Botões de madreperola, groza a . . 600
Ditos de louça muito fino a 120 e . . 200
Ditos para calça a 160 e. . . . 240
Caixa com papel amizade a. . . . 700
Ditas com envelopes a. 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado . . 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e . . 500
Caixa com linha de marca a . . . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra . . 6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Canivetes grandes com molla a . . 320
Ditos para aparar penna , a . . 100
Cartões com colxetes a 40
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e . . 100
Fita de coz peça a 480 e 560
Alfinetes de latão a 100
Sapatos de lãa para menino a 240 e . . 800
Ligas para senhora, par a. . . . 160
Gravata de sedas de cores a . . . 200
Calçadeiras a 80

Grande sortimento de rendas das Ilhas. Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PECHÍNCHA

Na rua do Queimado n. 40.

Fazendas avariadas

Fazendas limpas baratas

Chitas percalias muito finas com avaria covado a 240 rs. e . . . 280
Cassas francezas de cores, covado a 240 e . . . 280
Chitas de cores lisas, modernas, covado . . . 440
Cambraia lisa branca fina, peça . . . 3$000
Lãazinhas com listras de seda, covado a 500 rs. e . . . 640
Ditas lisas e de quadrinhos, finas, covado . . . 640
Alpacas lavradas de cores, modernas, covado . . . 1$000
Ditas lisas de cores, covado . . . 600
Espartilhos superiores . . . 3$000

Cambraias brancas tapadas e transparentes, ditas de cores, padrões novos, percalias e chitas muito finas, toalhas para mãos, guardanapos, bramante de 4 larguras, e outras muitas fazendas baratas : na rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

— Vende-se um sitio no Campo Grande, que faz frente da estrada que vai para Olinda, cujo sitio tem 530 palmos de largo e 1,680 de fundo, com bastantes arvoredos de fructo e alguns pés de coqueiros, mas não tem casa, porém muito bom terreno de plantação etc., : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54, loja, que se dirá com quem póde tratar.

O VAPOR DAS NOVIDADES

Nova loja de miudezas

Menos 50 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leitão partecipa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom :

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom : vende-se por preços muitos commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina ; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados á agulha ; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo : rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muitos baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel ; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.

Gollinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar : vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Sementes

de hortalice chegadas no vapor de 14 do corrente, e está á venda na rua da Cruz n. 13

Garante-se a casa.

Vende-se a taberna sita no sobrado n. 27 á rua de S. Gonçalo, com alguns fundos ou todos e a competente armação : quem pretender dirija-se á mesma, ou na becca das Barreiras n. 15.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira : na rua da Palma n. 37.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 do mez de setembro proximo passado a escrava cabra de nome Severina, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes : idade 40 annos, altura regular, cheia de corpo, falta de dentes na frente, testa estreita, olhos pequenos, beiços bastante rôchos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, tem o andar um pouco empinado para a frente, foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa já velho cor de bonina, e um outro de cores, bastante velho, servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, levou mais uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro cor de cinza ; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em sua casa, e roga-se ás autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39, ou a rua do Hospicio n. 47, que serão generosamente recompensados.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes : um de nome Feilppe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

— Do engenho Jacobina, comarca do Cabo, fugio na noute do dia 11 pa a 12 do corrente, o escravo crioulo de nome Antonio, levou camisa de algodão azul nova e ceroula de algodão americano, chapéo de palha já velho e mais alguma roupa, tem os signaes seguintes : alto, bom corpo e tem as juntas dos pés um pouco groças, este escravo foi vindo de Páo d'Alho, para onde se desconfia ter seguido ; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor no engenho acima mencionado, que se recompensará generosamente.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo, Antonio, preto crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho : este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido : quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que sera bem gratificado.

LISTA GERAL

124ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 593, A BENEFICIO DA MATRIZ DE N. SENHORA DA PENHA DE GAMELLEIRA DE SERINHÃEM, EXTRAHIDA EM 26 DE OUTUBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	270	4$	548	8$	759	4$	1042	4$	1224	4$	1470	4$	1648	4$	1835	4$	2012	8$
5	—	71	—	49	4$	62	—	43	40$	27	—	73	—	52	—	37	—	43	4$
10	—	75	—	50	—	64	—	46	4$	31	—	75	—	54	—	46	—	47	—
11	—	76	—	61	—	71	—	52	—	34	—	86	—	56	—	47	—	48	—
19	—	79	—	62	—	78	—	55	—	36	—	88	—	60	—	51	—	55	—
34	—	98	—	65	—	80	—	62	—	41	—	92	—	63	—	60	—	62	—
42	—	99	—	68	—	91	—	65	—	47	—	99	—	65	—	67	—	67	—
45	—	301	—	73	—	99	—	75	—	48	—	1503	—	69	—	72	—	69	—
51	—	3	—	74	—	801	—	76	—	56	—	4	—	71	—	74	—	85	—
52	—	8	—	75	—	3	—	79	—	70	—	7	—	73	—	80	—	88	—
57	—	12	—	76	—	6	20$	81	—	82	—	9	—	75	—	87	—	95	—
64	—	16	—	83	—	8	4$	83	—	83	—	23	—	76	—	92	—	99	—
66	—	28	—	85	—	14	—	84	—	92	—	27	—	84	—	93	—	2105	—
71	8$	41	—	88	—	15	—	90	—	1308	—	32	—	85	—	1904	—	9	—
76	4$	42	—	96	—	44	—	1100	—	12	—	36	—	86	—	6	—	11	—
87	—	44	—	99	—	64	—	1	—	14	—	41	—	91	—	12	—	15	—
90	—	47	—	601	—	68	—	6	—	19	—	44	—	95	—	15	—	24	—
92	—	52	—	4	—	84	—	16	—	25	—	48	8$	99	—	22	—	25	—
106	—	54	—	12	—	85	—	29	—	47	—	49	4$	1701	—	23	20$	35	—
7	—	57	—	19	—	900	—	30	—	51	—	50	—	4	—	24	4$	36	—
10	8$	60	—	20	—	3	—	31	—	56	—	51	—	14	—	30	—	38	—
11	40$	65	—	24	—	5	—	35	—	61	—	52	—	19	—	32	—	39	8$
12	4$	75	8$	26	—	7	—	47	—	63	—	57	—	20	—	42	—	40	4$
13	—	76	4$	27	—	30	—	48	—	71	—	67	—	23	—	44	—	55	—
15	—	89	—	33	—	41	—	49	—	74	—	69	—	26	—	47	8$	59	—
16	—	90	—	37	—	44	—	51	—	77	—	72	—	29	—	52	4$	62	—
17	—	93	—	40	—	46	—	55	—	81	—	73	—	33	—	59	—	67	—
21	—	400	—	42	—	49	8$	56	—	88	—	75	—	36	—	70	—	69	—
29	8$	10	—	56	—	52	4$	60	—	94	—	78	20$	39	—	73	—	80	—
37	4$	20	—	74	—	57	—	63	—	96	—	81	4$	40	—	76	—	99	—
46	—	23	—	80	—	60	—	67	—	97	—	82	—	41	—	81	—	2203	—
49	—	27	—	84	20$	66	—	70	—	1402	—	86	—	44	—	85	—	5	—
55	—	32	—	88	4$	67	—	71	—	6	—	87	—	52	—	89	—	25	—
73	—	40	—	90	—	69	—	75	—	7	—	90	—	58	—	90	—	35	—
75	—	45	—	92	—	78	—	76	—	8	—	94	—	66	—	2001	—	43	—
87	—	51	—	95	—	84	—	87	—	10	—	95	—	69	—	3	—	45	—
88	—	67	—	97	—	91	—	92	—	14	20$	97	—	77	—	4	—	46	—
93	—	68	—	701	—	92	—	93	—	24	8$	1606	8$	80	—	10	—	48	—
203	—	74	—	5	—	96	—	94	—	25	4$	8	4$	84	—	13	—	55	—
4	—	77	—	8	—	1000	—	99	—	27	—	14	—	90	—	15	—	61	8$
8	—	88	—	18	—	10	—	1203	—	31	—	17	—	96	—	17	—	64	4$
22	—	90	—	23	—	12	—	7	—	34	—	25	—	98	—	20	—	71	—
23	—	500	—	27	—	23	—	8	—	40	—	29	—	1806	—	27	—	73	—
26	—	2	—	30	—	25	—	9	—	42	8$	30	—	7	—	28	8$	79	—
37	—	10	—	34	—	28	—	13	—	51	4$	31	—	12	—	29	4$	87	—
46	—	22	—	46	—	34	—	15	—	58	—	34	—	13	—	32	—	98	—
51	—	24	—	51	—	37	—	18	—	60	—	40	—	28	—	34	—	2300	—
57	—	27	8$	55	—	39	—	19	—	64	—	43	—	29	—	36	—	5	—
63	—	32	4$	58	—	40	—	23	—			45	—	31	—	44	—	7	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2313	4$	2543	4$	2827	4$	3070	4$	3327	4$	3548	4$	3768	4$	4038	4$	4308	4$	4484	4$
14	—	45	—	32	—	71	—	28	—	49	—	70	—	45	—	17	—	85	—
30	—	46	—	36	—	80	—	35	—	58	—	73	—	52	—	18	—	90	—
32	—	47	—	38	—	94	—	36	—	62	—	83	—	59	—	21	—	92	—
34	—	50	—	45	—	98	—	39	—	69	—	90	8$	62	—	22	8$	99	—
37	—	59	—	53	—	99	—	55	—	71	—	94	4$	66	40$	29	4$	4514	—
39	—	72	—	55	—	3100	—	57	—	73	—	95	—	71	4$	35	—	16	—
43	8$	76	—	58	—	16	—	61	—	80	—	96	—	75	—	38	—	25	—
44	4$	80	—	60	—	23	—	66	—	81	—	3801	—	81	—	40	—	26	—
45	—	84	—	63	—	26	—	84	8$	88	—	4	—	85	—	44	—	27	—
47	—	87	—	72	—	31	—	98	4$	93	—	12	—	89	—	48	—	28	—
49	—	97	—	73	—	42	—	3402	—	97	—	18	—	4100	—	51	—	37	—
54	—	2602	—	80	—	53	20$	6	—	99	—	35	—	4	—	55	—	38	—
55	—	4	—	89	—	57	4$	9	—	3603	—	39	—	10	—	58	—	41	—
62	—	18	—	91	—	59	—	12	8$	10	—	41	—	17	—	61	—	42	—
69	—	35	—	96	—	65	—	23	4$	11	—	52	—	26	—	64	—	44	—
72	—	42	—	2904	—	71	—	26	—	14	—	54	—	46	—	65	—	58	—
78	—	55	100$	11	—	74	—	30	—	26	—	55	—	52	—	69	—	61	—
88	—	56	4$	20	—	76	—	34	—	28	8$	65	8$	54	—	76	—	62	—
92	—	58	—	27	—	87	—	40	—	30	4$	71	4$	63	—	77	—	64	—
94	—	59	—	31	—	88	—	44	—	43	—	79	—	67	—	81	—	65	—
96	—	74	—	40	—	90	—	45	—	48	8$	87	8$	68	—	83	—	69	—
2413	—	79	8$	41	—	3200	—	47	—	49	4$	89	4$	73	—	85	—	75	—
15	—	87	4$	49	—	9	—	49	—	55	—	93	—	77	—	89	—	78	—
18	—	91	—	57	—	11	—	52	—	56	—	96	—	80	—	92	—	81	8$
19	—	92	—	64	—	17	—	58	—	59	—	3907	—	83	—	94	—	86	4$
24	—	96	40$	69	—	21	—	68	—	62	—	21	—	85	—	96	—	87	—
28	—	2702	4$	78	—	22	—	72	—	71	—	27	—	4200	—	4400	—	97	—
29	—	3	—	79	—	26	—	78	—	87	—	35	—	1	—	14	—	4603	—
31	—	4	—	80	—	27	8$	83	—	88	—	42	—	4	—	16	—	18	—
32	—	7	—	82	—	32	4$	85	—	91	—	49	—	5	—	20	—	19	—
34	—	10	—	84	—	48	—	86	—	99	—	76	—	6	—	22	—	27	—
44	700$	13	—	90	—	50	—	94	—	3703	—	78	—	10	—	25	—	30	—
45	4$	16	—	96	—	53	—	3501	—	4	—	79	—	18	—	26	—	31	—
52	8$	19	—	99	—	54	—	3	—	5	—	81	—	22	—	29	—	33	20$
61	4$	20	—	3002	—	65	—	6	—	9	—	89	—	32	—	30	—	37	4$
62	—	21	—	3	—	70	—	7	—	13	—	91	—	35	—	33	8$	41	—
68	—	25	—	11	—	83	—	10	—	19	—	99	—	44	—	35	4$	45	—
75	—	28	—	23	—	86	—	18	—	22	—	4001	—	48	—	39	—	53	—
83	—	31	—	25	—	93	—	24	—	33	8$	6	—	49	—	48	—	56	—
98	—	32	—	28	—	97	—	28	—	35	4$	12	—	52	—	55	4:000$	58	—
99	—	37	—	29	—	3300	—	29	—	39	20$	15	—	56	—	57	4$	60	—
2501	—	74	—	40	—	1	—	30	—	40	4$	17	—	58	—	59	—	68	—
9	—	85	—	52	—	3	—	33	—	41	—	18	—	66	—	62	—	79	—
18	—	86	—	56	202$	4	—	36	—	46	—	20	—	77	—	63	—	84	—
24	—	92	—	58	4$	5	—	37	—	49	8$	23	—	86	—	68	—	86	—
28	—	2801	—	62	—	12	—	38	—	53	4$	26	—	97	—	75	—	91	—
35	—	10	—	63	—	16	—	43	—	55	—	34	—	99	—	77	—	98	—
38	—	23	—	69	—	17	—	46	—	64	—	35	—	4305	—	83	—	99	—

ILEGÍVEL

VARIEDADE

CRIME HORRIVEL. — ASSASSINATO DE UMA FAMILIA INTEIRA, COMPOSTA DE SETE PESSOAS. — DESCOBERTA DO ASSASSINO.

Praticou-se nos fins do mez de setembro ultimo, nas immediações de Paris um espantoso crime, que ali produzio a maior consternação. Desejando inteirar os leitores de todos os pormenores, passamos a da-los extrahidos dos jornaes que recebemos da Europa.

Paris, 22 de setembro — Hontem entre as 4 e 5 horas da tarde cruzaram pelas ruas de Paris dous carros semelhantes aos que se usam nas povoações ruraes para a conducção dos estrumes. Eram precedidos de sete ou oito empregados do municipio e seguidos por alguns soldados armados commandados por um sargento.

A gente, que formava uma massa mui compacta ao passar pela rua do Rivoli, e era mais numerosa ao aproximar-se da casa da camara, ia impressionada seguindo aquelle mysterioso comboyo. Os carros iam cobertos com baetas pretas, e fallava-se de transporte de polvora e de armas encontradas. Bem depressa se reconheceu que os carros se dirigiam para a Morgue. Occuparam-se então os soldados em affastar a gente em quanto que os empregados da Morgue, ajudados pelos municipaes, descarregavam os carros.

Tirados os pannos pretos que os cobriam, viram-se seis cadaveres cheios de sangue e mutilados, os quaes foram lavados e estendidos depois sobre as lousas. A Morgue achava-se quasi toda occupada; não ficaram senão dous lugares vagos. O gentio, que permanecia contido a alguma distancia, só pôde contar o numero das victimas, e julgou que estas procediam de algum sinistro occasionado por alguma explosão, desabamento ou desgraça occorrida no caminho de ferro; mas quando pôde approximar-se e comprehendeu que aquellas eram as victimas de um horroroso crime, retrocedeu cheio de espanto.

Das seis cadaveres cobertos de ferimentos de punhal que ficavam depositados na Morgue, um era o de uma mulher e os restantes de cinco meninos. A mulher, nova ainda, tinha o braço direito atravessado por uma punhalada, cortada a veia carotida, e o rosto desfigurado pelas muitas punhaladas que havia recebido. Sem duvida o assassino teve por fim desfigurar a victima de modo que não podesse ser conhecida.

A um lado achava-se o corpo de um joven que teria dezeis annos, sem duvida o mais velho d'aquella familia. Dous horriveis ferimentos na cabeça tinham-lhe causado a morte. O furor do assassino, não satisfeito ainda, tinha atado um lenço ao pescoço do joven com o fim de o estrangular. Parece que este infeliz procurou defender sua familia com uma rara bravura; assim o faziam suppor as suas mãos feridas pelo punhal que sem duvida quiz segurar.

Via-se depois outro menino de onze a doze annos, cujo rosto tinha vinte punhaladas, os olhos rasgados pelo ferro, e os ossos do craneo quebrados a golpes de martello ou de alguma arma contundente.

A quarta victima era um menino que apenas contaria sete annos. Este tinha sido morto como um cordeiro, sangrado pelo pescoço.

Seguia-se outro menino dos seus quatorze annos ferido com tres punhaladas na nuca.

Finalmente (a pena escapa-se-nos das mãos), o sexto d'aquelles cadaveres pertencia a uma pobre menina de quatro annos que trazia um vestido azul e um babeiro branco. O assassino tinha-a ferido no ventre.

Como foi descoberto este horroroso crime?

Parece que um lavrador que voltava do campo, ao passar perto do forte de Aubervilliers, andou em uma estreita senda, chamada o Caminho Verde, tres grandes manchas de sangue. Seguio para diante e descobrio outra mancha de sangue e alguns restos humanos. Notou tambem que a terra parecia revolvida de fresco e lavrada por mão inexperiente. Escavou então com uma pá e descobrio um lenço manchado de sangue, mas ao apanha-lo observou que elle se achava agarrado por uma mão. Cheio de terror ao ver sahir da terra um braço ensanguentado, retirou-se d'aquelle sitio e correu a avisar a autoridade. Medicos, commissarios de policia e gendarmes chegaram immediatamente ao lugar designado pelo lavrador, onde foram encontrados os seis cadaveres.

A mulher estava vestida de seda preta; o seu trajo era de uma aldeã rica. Os meninos traziam bonets com galão de ouro e tinham brinquedos nos bolsos; parece que um d'elles estava comendo um bocado de pão quando foi ferido.

Segundo o parecer dos medicos, estes assassinatos haviam de ter sido commettidos das 4 para as 5 horas da manhãa, ou nas primeiras horas do dia. Os empregados da enseada de Pantin tinham visto desembarcar esta familia, que vinha de Rainey, no dia anterior á tarde.

O assassino servio-se, para perpetrar o crime, de um punhal com cabo de páo preto, que foi achado, e de uma arma contundente que elle levou comsigo.

O motivo d'estes assassinatos não foi de certo o roubo, porque as victimas conservavam os seus adornos e joias. Não se póde igualmente attribuir ao desejo de vingança pois não se concebe que tenha inimigos uma criança de quatro annos. Indubitavelmente o assassino poderia ser algum monomaniaco furioso; talvez o marido da mulher assassinada. É difficil que uma pessoa estranha tivesse podido conduzir aquella familia ás 4 horas da manhãa a um lugar tão solitario.

O lavrador que descobrio os cadaveres chama-se Langlois e habita em La Villette. O campo onde aquelles foram encontrados está situado a 250 metros das casas dos Srs. Cartier Bresson, fiandeiros, e do Sr. Dreher.

O Sr. Donet Darcq foi encarregado da instrucção do processo, e este magistrado foi hontem ao lugar do crime para colher todos os indicios de que se possa valer para a seguição do criminoso.

Crê se geralmente na comarca que os cadaveres foram transportados para o mesmo sitio onde foram encontrados, pois não é possivel assassinar seis pessoas no meio do campo e em um pequeno espaço, por que as victimas teriam fugido, affastando-se umas das outras.

Um vendedor de ferramentas de agricultura de Pantin declarou que um individuo que parecia perturbado e que caminhava apressadamente lhe comprára no domingo uma pá, cujo preço lhe pagou sem regatear.

Foram retidos dous individuos suspeitos. A familia assassinada residia na provincia e tinha vindo a Paris. Diz se que a noticia d'este acontecimento foi participada telegraphicamente para o marido da victima, o que prova que se pôde conhecer a identidade da mãi e das crianças.

Hontem estava estacionado em frente da Morgue um gentio immenso para contemplar com horror os ensanguentados cadaveres; mas estes já se não acho i espostos ao publico, pois foram transportados para o amphitheatro, onde se lhes fez a autopsia.

A desgraçada mulher assassinada com sua familia estava gravida e tinha um grande ferimento no ventre.

— Posteriormente eobtivram-se os seguintes esclarecimentos e presumpções:

Seis dias antes do crime apresentou-se em uma hospedaria de Paris, que fica defronte da estação do caminho de ferro do norte, um rapaz de uns 20 annos, de olhos pretos e profundos, que dizendo-se artista de metaes em Roubaix, cidade fabril proxima da Belgica, e onde ha um anno houve grandes lutas com os mineiros de carvão de pedra, deu ao dono da hospedaria o nome de João Kinck e disse que precisava de um quarto para de dia, pois que as noutes as passava no trabalho. Foi alli hospedado, almoçava na hospedaria, dormia um pouco de dia, pagava diariamente a despeza, e recebia cartas de Roubaix, que depois se vio fallavam só de negocios fabris.

No domingo, 19 de setembro, pelas 6 horas da tarde, depois de descer do caminho de ferro do norte, que, como dissemos, fica defronte, chegou á hospedaria perguntando por João Kinck uma mulher, a assassinada, acompanhada por seus cinco filhos, que pareciam alegres e contentes, como crianças em um dia de viagem e de festa. Vendo que não estava alli, disse que com effeito se tinha antecipado duas horas deixou um pequeno sacco de viagem na hospedaria sahio ás 8 para a estação, não querendo acceitar o convite de que tomasse alguma cousa, pois disse que não sabia onde quereriam leva-la a ella e aos meninos para jantarem. Pedio para a meia noute dous quartos na hospedaria.

No caminho de ferro sabe-se que ás 9 horas uma senhora dos signaes dados tomou para Ligni dez bilhetes de ida e volta, viagem que se faz em uma hora, e como só eram cinco os de que ella carecia, pois a menina de quatro annos não paga, suppõe-se que outras cinco pessoas deviam ir com elles. Na estação de Pantin viram-nos apeiar-se tambem e comer em um restaurante popular de Rainey, ás 10 da noute, comendo em uma mesa immediata outros tres individuos que fallavam muito, porêm, que ainda quando conhecidos não deviam ter grande intimidade com a pobre familia.

Terminada a comida, a mãi perguntou o caminho para ir á estação do caminho de ferro que de Strasburgo vai a Paris, e que se faz geralmente em omnibus entre esta linha e a do Norte. Um dos homens foi com ella e os outros dous sahiram depois.

Não se tornou a saber d'elles. Suppõe-se que os extraviariam atravez dos campos, que os conduziriam a alguma casa de antemão preparada, que os matariam alli todos, talvez em quanto estivessem dormindo, e que depois transportariam os cadaveres em algum carro para a cova já preparada.

Das pesquizas feitas resulta já que um rapaz com os signaes de João Kinck, e em estado de grande agitação, comprou ás 8 da noute na Villette, povoação do caminho de ferro de cintura de Paris um enxadão e una pá, com as quaes deven abrir a cova. No seu quarto da hospedaria de Paris e em um armario encontrou-se tambem uma camisa ensanguentada e um pedaço da gravata com que foi estrangulado o mais velho dos filhos, bem como um lenço igual aos que havia no sacco deixado pela mãi. Parece que João mudou de camisa, quando as 7 da manhãa de segunda-feira, é segundo o seu costume, voltou á hospedaria, demorando-se n'ella tão sómente alguns instantes. Tres horas depois chegava de Roubaix um telegramma que lhe era dirigido, dizendo: « Esperai, ainda *não estamos promptos.* » Nada mais se tem sabido.

E o pai e marido d'esta familia, onde estava? Será o assassino um herdeiro que quiz até dar cabo de uma menina de quatro annos? Os assassinos não podem ser ladrões, porque ás victimas nada faltava. Seguiremos as phases d'esta dramatica e terrivel historia.

Paris 26 de setembro. —Não me admirei de que em Hespanha não excite o espantoso drama de Pantin o interesse crescente que aqui inspira. A nossa patria tem em Terragona, e já antes, teve em Burgos attentados quasi tão deshumanos como este, e que lhe tocam mais de perto. Porém, aqui, a alguns kilometros do theatro do acontecimento, vendo passar diante de nossos olhos victimas e assassinos, todas as noticias que se referem ao successo tomam por instantes um interesse que não posso descrever. Nunca repito-o, acontecimento algum impressionou de tal modo o povo, e hoje acompanham-se as peripecias da tragedia de Pantin com mais ancieda le do que as do attentado Orsini. Que fará quando tiver lugar o julgamento pelo jury?

E' verdade que estas peripecias são cada dia mais extraordinarias. Na minha carta de hontem deixavamos o assasino. Troppman quasi ás portas da morte no Havre, onde tinha querido afogar-se, fazendo declarações terriveis, e nas quaes tem perseverado até agora, e que compromettiam no sextuplo assassinato João Kinck pai e seu filho mais velho Gustavo. Troppman apenas pôde ser transportado sem perigo, foi conduzido para Paris, pelo caminho de ferro do Havre, chegando hontem ás 5 horas da tarde, e na occasião em que eu lançava a minha carta no correio. A policia e a justiça tinham tomado grandes precauções durante a viagem e a sua chegada á estação de S. Lazaro, onde havia dous dias era elle esperado por immensa multidão de povo, que o queria despedaçar. Fazendo-o sahir por uma porta falsa chamada porta dos mortos, e levando-o em carruagem de aluguer, emquanto que as carruagens para presos estavam em outro ponto conseguio-se salva-lo. Quando a multidão descobrio o engano e prorompeu em gritos de morte, já a carruagem corria para a Morgue. No Havre tambem tinha estado exposto a ser assassinado.

A scena em presença dos cadaveres foi horrivel. Troppman, que toda a viagem veio silencioso, nomeou-os um por um, e persistiu em suas declarações não inteiramente completas e satisfactorias e nas quaes se reconhece progressivamente o empenho de limitar a sua intervenção no crime e de se apresentar como instrumento dos planos concebidos durante muito tempo por João Kinck pai, auxiliado de seu filho. Confessa porêm ter comprado o enxadão e a pá, que serviram para abrir e cobrir a cova, ter levada a mãi ao lugar do crime e haver contribuido para o seu assassinato.

Nada disto podia negar, porque já o tinha reconhecido o que lhe vendeu aquelles instrumentos, e porque os seus braços, rosto e até a cabeça tinham as marcas das unhas que lhe cravou a mulher ao defender-se, e sobretudo a defender seus filhos. Sustenta porêm que o assassinato devia limitar-se á mãi, e isto por zelos do marido; mas que os meninos, ao verem-na apear do coche e dirigir-se para o sitio da catastrophe, quizeram acompanha-la, o que motivou que, ao ve-los, João Kinck lhe chamasse traidor e desconfiasse delle; acrescenta que não foi elle, mas sim Gustavo Kinck quem trouxe ao lugar da catastrophe os outros tres meninos, demorando a chegada para que estivesse consumada a morte das primeiras victimas; disse que na luta em que a mãi, forte, joven e robusta, se defendeu até desesperação, ella arrancou a faca a seu marido, ferindo-o em um braço, e se não fosse o seu auxilio, tel-a-ia morto. Por ultimo conta que até ás 3 da madrugada esteve ao lado da cova, que depois andaram pelo campo vigiando, as 8 horas voltou á hospedaria que fica defronte da estação do norte, onde tinha estado debaixo do nome de João Kinck, e no qual uma hora depois recebeu a visita de Gustavo filho, o qual lhe disse que tudo estava descoberto e que era preciso fugir. Alli mudaram todos de roupa, deixando a que estava ensanguentada na commoda, e combinaram reunir-se ás 11 horas no Café Parisiense, situado no Boulevard do Templo, onde effectivamente, foi tambem João Kinck, pai, entregando-lhe 300 francos em ouro belga, e as escripturas de suas propriedades, para que as guardasse combinando os tres em partirem para o Havre para dahi embarcarem para a America.

Como é sabido, no dia seguinte partio Troppman nesta direcção, accrescentando que segundo lhe parecia, o pai e o filho, vendo-se perseguidos, devem estar em Paris.

Este Troppman era tambem operario mechanico, natural da povoação de Cernay, na Alsacia franco-allemãa, povoação immediata a Gueboiller, onde João Kinck tinha uma propriedade. O pai de Troppman vive hoje em Cernay, d'onde não sahio. Sabe-se pelos visinhos que os negocios mercantis do filho corriam muito mal, que elle se julgava inventor de um descobrimento mechanico com o qual devia fazer grande fortuna e que havia interessado nos seus planos João Kinck, o qual, em uma carta dirigida de Paris a sua mulher, lhe falla de estabelecer uma grande industria na Alsacia de fundar uma succursal em Paris e de grandes sommas que esta empreza lhe hia produzir.

Ha a observar que tanto João Kinck como sua mulher, na sua mocidade tinham sido simples operarios e com o seu trabalho e economia haviam em poucos annos reunido 80:000 francos, empregando as duas terças partes em casa e propriedades rusticas. Talvez que um e outro fossem algum tanto ambiciosos, cousa frequente no estrangeiro cahindo-se as vezes no extremo opposto á dissipação. Troppman, que segundo as suas declarações se chama João Baptista, e como tal foi baptisado em Cernay em 1849 permaneceu os mezes de junho e julho em Roubaix, trabalhando alguma vez com João Kinck e vendo seu filho Gustavo no café, aonde, não obstante, este concorria pouco.

No meiado de agosto, e isto parece já official, João Kinck annunciou uma viagem para a Alsacia, seu paiz natal, onde queria estabelecer-se. A mulher, que era das cercanias do Roubaix, onde vivia contente, tendo seus filhos no collegio recusava-se a mudar de domicilio, o que deu lugar as unicas questões um tanto publicas que parece teve este matrimonio, quanto ao mais havendo sempre a melhor harmonia, segundo parecia. O marido partio só passando pela Belgica, por ser a viagem mais barata. Porém sua irmãa, casada na Alsacia com um tal Mr. Roller, tambem industrial, e que tinha noticia desta viagem, não chegou a ve-lo, pois não appareceu na povoação de Gueboiller, onde tinha a propriedade.

Até fins de agosto receberam-se em Roubaix varias cartas de João Kinck, a primeira de seu proprio punho e lettra, ás outras escriptas por outra pessoa, provavelmente Troppman, que escrevia em nome d'aquelle. Em todas ellas se fallava do grande negocio que ia fazer, e em uma pedia á mulher que immediatamente lhe mandasse 5:500 francos, que tinha no Banco de Roubaix, por meio de uma carta registada em favor de João Kinck, em Gueboiller. A mulher ainda que se oppozesse ao principio, não deixou depois de condescender, e no dia 30 de agosto foi expedida a carta registrada. Coincidiu com isto a partida do filho mais velho, Gustavo, de 16 annos e meio, e não 19, como se disse ao principio, ao que parece chamado por seu pai. Outro joven tinha-lhe trazido uma carta, segundo parecia, do pai, dizendo-lhe que fosse a Gueboiller. A mãi deixou-o ir.

Esta parecia um boa mulher, porém vulgar, e que não sabia ler nem escrever. Seus filhos porém que liam as cartas, fizeram notar que as ultimas não eram de lettra de seu pai, e como ella lhe fizesse essa observação, respondeu já de Paris o escripturario que João Kinck não podia escrever em consequencia de ter torcido o braço direito. Do filho Gustavo teve a mãi uma carta na sua passagem pela Belgica.

Nos primeiros dias de setembro tem lugar um estranho acontecimento. Um joven, segundo parece o chamado Troppman, apresentou-se no correio de Gueboiller, e dando-se por João Kinck, pediu a carta registrada, que continha em notas do Banco os 5:500 francos. Não podendo identificar a sua pessoa, recusaram entregar-lhe a somma. Dahi a dous dias voltou com um papel sellado, no qual estava escripto que João Kinck, pai, autorisava seu filho chamado João Emilio Kinck, que logo veremos quem é, a receber a carta e os valores. Respondeu-se-lhe que era necessario uma autorisação passada perante um tabellião.

Os esposos Roller, irmão de João Kinck, sabedores de tudo isto, escreveram a cunhada para Roubaix; porém em lugar de receber resposta della, viram chegar no dia 7 de setembro a Gueboiller seu sobrinho Gustavo Kinck. Este disse que tinham sido mandado pela mai para receber o dinheiro; porém ainda que era conhecido pelo administrador do correio este, receioso por tudo o que se havia passado, pedio ao ver quanto embaraçado estava o rapaz nas suas respostas, que trouxesse uma autorisação do pai ou da mãi. No dia 10, Gustavo recebeu este telegramma de Paris: — « João Kinck a Gustavo Kinck — A autorisação para receber está ha muito tempo em Gueboiller. Vai ao correio e corresponde. » — A autorisação estava effectivamente, porém a firma do tabellião não se achava legalisada e aquelle nada pode receber. No dia seguinte recebeu outro telegramma para que fosse immediatamente a Paris. — João, o pai, nunca esteve este verão em Gueboiller. O que tomou o seu nome chegou no dia 31 de agosto e alojou-se na hospedaria do *Canon d'Ord.*

Achando-se as investigações neste estado, o magistrado que está formando o processo, recebe uma importantissima revelação. Já dissemos que á noticia do crime tinha chegado a Paris dous cunhados da esposa assassinada, chamada Hortensia Rousell, um irmão de João Kinck e dous primos irmãos, um delles soldado. No dia seguinte chegou uma tia de João Kinck, mulher, já de 60 annos, e a qual declarou ao juiz que João Kinck antes de casar tinha tido um filho natural que vivia, o qual tinha 22 annos, que residia na Alsacia e que se chamava João Emilio Kinck. Pensou-se ao principio que seria este que tomára o nome de Troppman, porém parece que não, ainda que se julga que elle está envolvido nesta horrivel catastrophe, que a elle mais do que a ninguem podia aproveitar.

No mesmo dia teve lugar outra declaração importante. Até agora tinha-se referido o crime de um modo inverosimil. Suppunha-se pela declaração de um cocheiro, que agora é muito suspeito, que tendo entrado em uma carruagem todas as victimas na estação de Pantin, as tinha levado pelo Caminho Verde a uma distancia como a que pode haver desde a estação de Atocha até á porta de Alcalá, por arredores ainda mais solitarios do que as cercanias de Madrid. Que alli o filho Gustavo tinha feito parar o carro, levando a mãi e os dous filhos pequenos ao sacrificio e, consumado este, e enterrados os cadaveres pelo pai e seu cumplice Troppman, voltando pelos outros tres meninos, que teriam soffrido meia hora depois a mesma sorte. Bem meditada, esta versão era absurda. Concebe-se que uma familia se divida para ir em carruagem, por não caberem todos; porém para irem a pé á meia noute, não se concebe que tres vão primeiro e que os outros tres esperem na carruagem que os primeiros cheguem, para andarem logo a pé identico caminho. A mãi deixava-os em poder de um cocheiro desconhecido em vez de os levar a seu lado. O Sr. Julio Hercelin apresentou-se perante o juiz do processo, e declarou que ao ir na noute de domingo para segunda-feira de Pantin para Aubervilliers, onde tem uma fabrica, vio a familia Kinck, pelos signaes que lhe deram. Era meia hora e a noute estava clara e de luar. A Sra. Kinck ia adiante e levava nos braços a menina pequena, á qual, para a garantir do frio, tinha coberto com o seu impermeavel. Detraz, e ao lado, iam os quatro meninos, e atraz destes tres homens com páos fortes. Eram talvez os que viram a familia estar a comer e conversaram familiarmente com ella no restaurante de Raney naquella mesma tarde. A testemunha julga reconheceria immediatamente um de les, em quem se fixou mais, e que representava ter uns 35 a 40 annos. A familia toda, caminhando silenciosa, ia a pé de Pantin a Aubervilliers, e em virtude de signal feito por um dos homens, a Sra. Kinck tomou o caminho que a conduziu á cova, seguindo-a os meninos e os homens. Tudo aquillo lhe causou espanto, porém como ia tanta gente e era tarde, não quiz satisfazer a sua curiosidade e dirigio-se para a sua fabrica.

Vê-se que pelo menos ha tres assassinos, e que a mãi caminhava a altas horas da noute e atravez dos campos com grande confiança. Era a primeira vez que ella e seus filhos estavam em Paris e tinham considerado a viagem como uma festa.

Eis aqui as verdadeiras idades de toda esta familia. João Kinck, o pai, nascido em Gueboiller, Alsacia, no 1º de abril de 1826; idade, portanto, 43 annos; casado a 13 de setembro de 1852, ha 17 annos, com Hortencia Rouselle, nascida em Tourcoing, ao lado de Roubaix, a 30 de junho de 1837; idade por tanto 32 annos. D'este matrimonio nasceram, a 19 de junho de 1853, em Tourcoing, Gustavo, o filho legitimo mais velho, que como se vê só tinha 16 annos, ainda que representasse ter 19, o que por sua excellente construcção, succedia a todos os irmãos. Este foi o que em agosto disse que fôra chamado pelo pai, é partiu para a Alsacia. Emilio, nascido em Roubaix a 21 de agosto de 1856, de 13 annos. Henrique, nascido como todos os demais em Roubaix a 13 de abril de 1859, por tanto 10 annos. Achilles, nascido a 31 de dezembro de 1861, de 8 annos. Alfredo nascido a 31 de dezembro de 1863, de 6 annos, e Maria Hortencia, que tinha 2 annos e um mez, havendo nascido a 3 de agosto de 1867. A mãi, como já se disse, estava gravida de outra manina de seis mezes.

Quem são os autores do crime alem de Troppman? Sempre as mesmas duvidas. Gustavo, o filho mais velho, educado pelos irmãos da doutrina christãa, parecia timido e excellente filho, e começam a desviar-se d'elle as terriveis suspeitas que inspiravam alguns de seus actos.

Muitos julgam que teria sido assassinado antes, porem sabe-se que no dia 16 de setembro, quatro dias antes, vivia e estava na Alsacia. Em compensação apparece mysteriosa ainda a figura d'esse filho natural *desconhecido* e chamado João Emilio Kinck, de 22 annos. Sobre o pai, iguaes duvidas. Foi elle o director de todo este drama horrivel, porem mantendo-se sempre na sombra, valendo-se até para escrever, de seus dous filhos, natural e legitimo, sendo Troppman o seu principal instrumento no terrivel drama, ou foi elle, ha um mez, quando pela Belgica passou á Alsacia, onde ninguem o vio, a primeira victima de uma horrivel machinação? Para isto é necessario admittir que todas as suas cartas á mulher foram falsificadas, e que elle que teve o seu papel, o esteve representando durante mez e meio com infernal perseverança e seu medo de ser descoberto.

No domingo ultimo 26 chegou a Paris tres suppostos cumplices em toda esta tragedia; um vindo de Lille e Belgica, os outros dous, entre elles um de blusa, procedentes do Havre, e que com Troppman parece que deviam embarcar-se para a America. O maior mysterio reinava á sahida de correio sobre estas prisões.

Por ultimo, como em Paris tudo se quer relacionar hoje com o crime de Pantin, pretendia-se que um homem que appareceu enforcado em uma arvore de um bosque immediato, era outro dos assassinos. Parecia representar 45 annos, porem não se lhe encontrou o menor indicio, se bem que tinha um braço ferido e ensanguentada a camisa e o collete. Deus tudo descobrirá, pois é impossivel deixar de ver, repetimos, a mão da Providencia em tudo isto. Um gendarme julga prender um marinheiro desertor, e encontra-se nelle Troppman. A mãi é enterrada ainda viva, e já debaixo de leve camada de terra que a cobre, ao fazer um supremo esforço deixa assomar o braço, o que faz com que um caponez descubra a cova duas horas depois de consumado um crime preparado com tanta precaução!

Paris 28 de setembro. — Haviam de ter lido em um jornal que o imperador mandára que lhe fossem communicadas hora por hora todas as diversas phases que apresenta este atterrador e mysterioso drama, e que o prefeito de policia tem ordem de acompanhar a informação diaria sobre a politica ouropêa com uma informação diaria tambem sobre o crime de Pantin. Os que não são principes, mas pertencem a todas as demais classes sociaes, fazem mais do que isto, pois a cada hora compram alguma das diversas edições que fazem os innumeraveis periodicos de Paris, muitos d'elles com gravuras allusivas, e quando não teem novas emoções na imprensa, vão busca-las ou á Morgue, ou ao campo do assassinato, já chamado campo da Morte. Ou porque a fatalidade faça com que cada dia um novo successo venha augmentar o interesse, ou porque os jornalistas saibem como nos mais terriveis dramas e novellas deixar pendente a curiosidade do espectador de um a outro capitulo d'este espantoso drama, a verdade é que se deita a gente pensando em Troppman e accorda sonhando com Gustavo Kinck. Hontem o « Figaro » dizia, e não é exageração, que na Bolsa mais do que de politica, se occupam de saber quantos são os cadaveres encontrados; que nos theatros, o publico, mais do que ao que se passa em scena, attende aos episodios mil vezes mais dramaticos que trazem á porfia os periodicos da noute e que não ha omnibus no Boulevard, nem carro no bosque de Bolonha onde se não vejam todas as pessoas lendo o seu jornal, quando não conversam sobre o crime. Esta curiosidade, estas indiscripções da imprensa podem embaraçar talvez alguma cousa á justiça; porem a verdade é que a esta excitação do sentimento publico em toda a França se devem principalmente as descobertas já feitas. Alem disso toda a gente aqui auxilia a justiça e é admiravel ver como o povo em massa facilita a sua acção para descobrir todos os fios do attentado.

Sabia-se que depois de descoberto o cadaver de Gustavo Kinck e o novo enxadão e pá mais pequenos que os primeiros encontrados, a justiça resolvera mandar lavar o campo de Langlois para ver se apparecia mais algum cadaver. O dia de hontem era o designado para isto. Crescia o interesse com o boato falso de que Troppman tinha declarado que Kinck pai estava enterrado tambem no mesmo sitio. Eu quiz presencear aquelle espectaculo e corri ao lugar do drama. Nada exagero dizendo-lhe que na legua e meia que ha desde o centro de Paris, era um cordão de carros de duas, tres e quatro filas, em quanto pelos passeios ia ou vinha uma immensa multidão a pé. O sitio do crime é muito semelhante aos arrebaldes da porta de Alcalá do lado da venda do Espirito Santo, mas mais triste, porque o pó d'aquellas estradas ruas está negro de carvão das fabricas proximas. Vendo-o não se concebe como sete pessoas poderam ser levadas alli á uma hora da noute e assassinadas todas sem que nada se ouvisse nas casas bastante proximas. Eu segui todo o fatal caminho que a pobre mãi andou desde Paris a Pantin em carro, e depois a pé seguida de seus filhos pelo camingo Verde e pelo campo, tendo tambem estado na tenda miseravel em que Troppman comprou a pá e o enxadão. A minha chegada ao campo, onde havia cem mil almas e milhares de carros, todo o terreno do crime estava cercado de tropa a pé e a cavallo e tres juntas lavraram fundamente a terra, presidindo as autoridades e no meio de uma agitação indescriptivel, que os latidos dos cães augmentavam, apenas encontravam algum vestigio. Nada mais se encontrou além de outro lenço ensanguentado e uma pequena faca.

Passemos a prisão de Mazas onde está vigiadissimo e até agora principal assassino. Mal quer comer, tomando quasi sómente caldos. Geralmente está sereno, taciturno, outras vezes chora, mais depressa socega. Estão com elle outros dous presos para ver se conseguem faze-lo fallar mais alguma cousa do que a justiça. Em uma das suas curtas expansões disse que effectivamente tem outros dous cumplices, instrumentos como elle do pai (pobre victima!), porem que basta que uma só cabeça, a sua, caia no cadafalso e que não fallará. Sabe-se que no Havre já tentou suicidar-se com acido prussico. N'esta situação, e sem que soubesse que se tinha descoberto o cadaver de Gustavo Kinck, entram na prisão os juizes e a policia e mettem-n'o n'uma carruagem. O preso julga que vai ser levado perante o tribunal, porem conduzem-n'o á Morgue, em presença do novo cadaver reunido aos outros seis da mesma familia. O povo, apezar das grandes precauções que se haviam tomado, em todo este transito quiz mata-lo, e não podendo consegui-lo, prorompeu em gritos terriveis contra o assassino.

A scena na sala da Morgue, deposito de cadaveres, collocados estes sobre marmores por onde corre a agua, e fechada com vidraças, é espantosa. No meio da angustia geral, Troppman adianta-se, dá alguns passos por a sala, e os seus olhos cravam-se no cadaver horroroso de Gustavo, o filho mais velho. Perante aquella vista, que lança por terra todo o seu systema de defeza, contrahem-se-lhes os musculos da cara e esconde o rosto com um lenço encarnado, pronunciando estas phrases. Ah! o desgraçado!...

O juiz quer aproveitar a emoção e a surpreza, e diz-lhe: — Reconheceis esse cadaver? — Sim, é Gustavo. — Fostes vós que o assassinastes? — Oh! não.... devia ser seu pai quem o assassinou temendo que por inexperiencia ou ralado pelos remorsos, seu filho revelasse á justiça o horrivel crime que tinham perpetrado. Depois de haver ajudado o assassinato, accrescentou sempre impassivel e espantoso, Gustavo foi victima por seu turno. — Só os mortos não fallam... Quem estivera em seu lugar! E callou-se. O juiz convidou-o a mudar de systema de defeza, pois o que havia adoptado era já insustentavel. — Sim, disse então o assassino, como fallando a si mesmo, queria estar em seu lugar!... — Em lugar de quem? — Novo silencio. Perguntaram-lhe em seguida se era verdade que no dia 20, dia do assassinato, escrevera a seu pai e lhe mandara ainda dinheiro. Confessa-o com máus modos e diz: — não me interrogueis mais, porque nada mais direi. — Tendo reconhecido o cadaver e persistido nas suas primeiras declarações, Troppman foi de novo conduzido á prisão Mazas. A confrontação havia durado vinte minutos; a physionomia do assassino apênas demonstrou emoção: estava frio sem ser cynico e sempre senhor de si mesmo. As suas declarações, feitas com voz firme e sem vacillação. E' quasi seguro que emquanto se não encontrar o cadaver do pai, nada mais dirá.

Algumas horas depois, a familia dos Kinck, que augmenta a todos os momentos e tem chegado a Paris, foi conduzida á Morgue para reconhecer o cadaver de Gustavo. Alem dos dous irmãos da mãi, do irmão do pai, de dous primos, tinha chegado de Lille, onde tem uma loja de modas, a unica irmãa de Hortencia Rouselle de Kinck. A scena foi espantosa: a irmãa de Hortencia por duas vezes cahio desmaiada; porem tanto ella como toda a familia reconheceram o cadaver de Gustavo. Reconheceu tambem a irmãa os lenços como pertencentes a meia duzia d'elles que de Lille tinha mandado de presente a sua irmãa mezes antes, e que estão quasi todos cheios de sangue. Um estava atado ao braço direito de Gustavo, no qual havia uma ferida.

Ao ver os muneraveis ferimentos de que está cheio o cadaver da mãi, por certo ao defender sua filha, a irmãa declarou que na sua primeira juventude, quando vivia em Tourcoing, onde casou e onde seu pai tinha loja de vinhos e comestiveis, era ella quem accomodava os beberrões nas questões que estes tinham entre si, lutando ás vezes com elles, pois era robusta e forte. Comprehende-se a luta desesperada contra os assassinos, que caminhando atraz, a haviam por certo de atacar á traição. Seu pai e sua mãi vivem ainda em Tourcoing; porém o golpe que soffreram foi tão terrivel que a justiça não se atreveu a mandal-os vir a Paris. Era alem disso inutil para a causa. Já reclamaram os cadaveres de sua filha e dos seis netos para os enterrar na terra de seus avós.

Fallemos agora de outra familia quasi tão digna de lastima: a do assassino Troppman, a qual vive em Cernay, na Alsacia, perto de Guebwiller, onde é sabido que o pai Kinck tinha uma propriedade. Essa familia compõe-se do pai, Troppman, de idade de 56 annos, da mãi, de tres irmãas, duas casadas, e de tres irmãos, dos quaes o mais novo é o assassino, que se chama João Baptista e só tem 21 annos. A mãi, chamada Francisca From, é uma santa mulher, cujo estado de saúde inspira graves cuidados desde que teve conhecimento dos crimes de seu filho. Os irmãos são operarios e um marinheiro, gente contra á qual nada ha que dizer. O pai, homem bastante forte, que só falla o allemão, tinha sido um excellente artista, inventor de uma porção de machinas, porém infeliz nas suas emprezas e especulações; para se consolar da sua ruina tinha-se entregue ás bebidas, e tem no rosto e nos olhos os vestigios dos estragos que fazem as bebidas espirituosas. O assassino tinha frequentado a escola até aos 14 annos, epoca em que fez a sua primeira communhão. Depois de estar como aprendiz em differentes fabricas, sahio ha um anno de Cernay, para não ser pesado á familia, pois parece queria principalmente a sua mãi e a uma irmãa. Com frequencia tinham os paes sabido delle, já de Paris, já de Roubaix, já de Mulhouse, ou de outros pontos, onde trabalhava. Ha um anno passou alguns dias com sua familia, dizendo a seu pai que, se tivesse 1:500 francos, se faria rico, cousa que ambicionava muito. Por ultimo, sahio de Roubaix por ter dado com um martello em um de seus companheiros. Era mui dissimulado e concentrado, não contando a seus paes nada do que faiaz.

Em agosto e em setembro tinha voltado a casa de seus pais, queixando-se primeiro de não ter dinheiro, e fallando depois de grandes projectos de fabricação que o haviam de tornar rico. Um dia, durante a sua ultima estada em casa de seus pais, disse que hia a Mulhouse, donde voltou de madrugada. Como a mãi lhe dissesse que aquella hora não chegava trem algum, respondeu-lhe que havia encontrapo em Guebwiller a pessoa que o devia ajudar em seus planos, e que tendo-lhe dado algum dinheiro, não tinha tido necessidade de ir a Mulhouse. Entregou effectivamente a sua mãi 20 francos em ouro, e pouco depois partio. Suspeita-se que nesta epocha, principios de setembro, assassinaria na Alsacia ou na Belgica João Kinck, ao qual havia inspirado uma cega confiança, e fallado de grandes invenções para fazer fortuna.

Pelo mesmo tempo escreveu á Sra. Kinck para que mandasse os 5:500 francos e foi quando se apresentou no correio inutilmente para os receber. Depois, como é sabido, enviando um cumplice com recados do pai, fez vir no dia 7 de setembro o filho mais velho Gustavo á Alsacia. Todas estas viagens entre Roubaix, Belgica, Guebwiller, Cernay, Pantin e Paris, são faceis, curtas e baratas pelos caminhos de ferro do Norte e de Strasburgo, que se communicam e podem fazer perder o rasto.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL